

INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRACAO	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Superior
EMENTA	
Conhecimento e identificação das organizações administrativas, métodos tradicionais e contemporâneos administrativos, aplicando-os na administração e planejamento turístico e hoteleiro.	
OBJETIVO	
Contextualizar teoria e pratica às diferentes realidades organizacionais Compreender os princípios gerais que regem os processos administrativos no âmbito da organização Analisar casos administrativos. Identificar as funções estratégicas da empresa Perceber a necessidade de atualização constante para o bom desempenho da organização.	
PROGRAMA	
O que é administração de empresas: conceitos e histórico (escolas e teorias da administração; ênfase nas tarefas; ênfase na estrutura organizacional; ênfase na tecnologia; ênfase no ambiente; ênfase nas pessoas) Ambiente empresarial: estruturas e organogramas; hierarquização. O papel , as competências, as habilidades e atividades do administrador. Tipos e modelos administrativos (autocrático, burocrático, por liderança, patrimonialista) Mudanças e tendências organizacionais Gestão de pessoas (contratação, avaliação por desempenho e recompensa)	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Trabalhos em equipe Análise critica do referencial teórico Seminários Painel integrado	

Estudos de caso	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita Trabalhos e seminários; Exercícios escritos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. São Paulo (SP): Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo (SP): Atlas, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DUCKER, Peter Ferdinand. Introdução a administração. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>KOONTZ, Harold; O'DONNELL, Ayril. Princípios de administração. São Paulo: Pioneira,</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. São Paulo (SP): Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Inglês Básico	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	I
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico. Apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Tempo presente.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em inglês, formas lingüísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana. Uso do tempo presente dos verbos regulares e do verbo <i>TO BE</i> . Pronomes pessoais. Artigos, substantivos, plural e singular, pronomes possessivos, preposições. Formas de questionar.	
PROGRAMA	
Presente do verbo <i>To be</i> e demais verbos regulares Números, datas, nacionalidades Interrogativa, afirmativas e negativas com o verbo <i>can</i> Perguntas com <i>Why</i> Afirmativa, Interrogativa e Negativa com “ <i>To be</i> ” Plural e singular dos substantivos, adjetivos, artigos e verbos. Imperativo Perguntas com <i>do/does</i> ” Uso de <i>Let’s</i> ” “ <i>too/Very</i> ” + adjetivo Artigos indefinidos: “ <i>A/An</i> ” O uso de “ <i>some / any</i> ” Preposições de lugar Pronomes adjetivos possessivos Possessivo dos substantivos: ‘ <i>s</i> Preposições : <i>To, At, With, On, For ,In, Of, Near</i> ”	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Leitura participativa;• Compreensão oral de cds;• Atividades orais e escritas;• Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

- Frequência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Jose Olavo de. **Gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo. Pearson: 2009.

JACOB, Miriam. **English for international tourism - workbook**. London. Longman: 2005.

LADOUSSE, Gillian Porter. **Going places: english for work and travel**. Oxford. Maxmilian: 1998.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book**. São Paulo. FTD:1998.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Fortaleza. IFCE: 2012.

SWAN, Michel. **Practical english usage**. Oxford. Oxford University, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDSON, Theresa. **Inglês para bares e restaurantes**, 1996.

DUCKWORTH, Michael. **At your service: english for the travel and tourist industry - workbook**. Oxford. Oxford University, 1995.

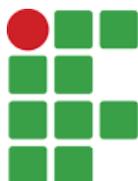
EASTWOOD, John. **Practice grammar** . Oxford. Oxford University: 1992.

Oxford Advanced Lerner's Dictionary - Oxford University Press-Oxford: 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Matemática Comercial e Financeira	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	I
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Conceitos básicos da matemática financeira; Juros e descontos simples e compostos; fatores de correção; taxas médias, equivalentes, efetiva e nominal; Formação de capital e sistemas de amortização.	
OBJETIVO	
Identificar os conceitos básicos da matemática no regime de capitalização simples. Compreender taxas de juros praticados no mercado em regime de capitalização composta	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • O Capital e o Juro • Regimes de Capitalização • Fluxos de Caixa de uma operação • Formula dos juros e do montante • Taxas Equivalentes • Operação com Hot Money • Valor nominal e valor atual (ou presente) • Desconto comercial ou bancário • Juros Compostos • Períodos não inteiros • Taxas equivalentes • Letras de Cambio, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos bancários; • Valor atual e nominal • Compra a vista e a prazo • Capitalização composta com taxas de juros variáveis • Taxa acumulada de empréstimo com hot money • Equivalência de capitais a juros compostos • Valor atual de um conjunto de capitais • Conjunto de capitais equivalentes • Taxa Interna de retorno • Operações com debêntures 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas dialogadas Leitura e discussão em grupo Elaboração de trabalhos escritos	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

Vs; participação em sala;
Trabalhos e seminários
Preparo de leituras
Domínio de conceito;
Capacidade de interpretação e análise;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003
BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.
HAZZAN, Samuel . **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2003
MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira** . São Paulo: Atlas, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAZZAN, Samuel (org); IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar** - v.11. São Paulo: Atual, 2006.
CARVALHO, Thales Mello. **Matemática comercial e financeira: complementos de matemática**. Rio de Janeiro: MEC, 1975.
FARIA, Rogério Gomes . **Matemática comercial e financeira**. São Paulo: McGrawHill, 1983
FARO, Clovis de . **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1982.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: SUPERIOR

EMENTA

História, evolução e principais atores do desenvolvimento da metodologia científica. A importância da pesquisa para a contemporaneidade. Ética e valores do pesquisador. Tipos e procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa: resenhas, fichamentos, monografias, relatórios científicos, padrões de citações bibliográficas; questionários, entrevistas, etnografia, documental, exploratória, experimental, empírica.

OBJETIVO

Compreender que o método científico é um conjunto de concepções acerca do homem, da natureza e do próprio conhecimento, que determinam as regras de ação e os procedimentos a serem adotados num processo de investigação científica. Analisar dados e informações oriundas das investigações científicas.

PROGRAMA

Fundamentos Básicos (A natureza do conhecimento; As diferentes formas de conhecimento; A Evolução da Ciência; Conceituação de Ciência; Característica da Ciência; Classificação e divisão da ciência; Características das Ciências Sociais)

O Método Científico (Histórico; Paradigma Científico; Conceito de Método; Os diversos tipos de métodos e técnicas de pesquisa.;A utilização do método científico nas atividades acadêmicas.)

A Pesquisa Científica em Turismo (A natureza e a finalidade da investigação científica em turismo; Os paradigmas que orientam a pesquisa em Turismo.;Técnicas de pesquisa aplicadas ao turismo.;Fontes de informações/memória científica).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas

Leitura e discussão em grupo

Seminários

Elaboração de trabalhos escritos

AVALIAÇÃO

Vs; participação em sala;



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Trabalhos e seminários

Preparo de leituras;

Domínio de conceito

Domínio da linguagem científica;

Capacidade de interpretação e análise;

Capacidade de contextualização da aprendizagem, mediante a elaboração do pré-projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUD , Michel. **Arte da tese. Ed brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil - 2002

CENTENO, Rogelio Rocha. **metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: Casos praticos.** São Paulo: Roca, 2003

MARCONI, Marine de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas.2001

MARCONI, Marine de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENKER, Ada; DE FREITAS Manetti . **Metodos e tecnicas de pesquisas em turismo.** São Paulo: Futura,1998

KOCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de pesquisas científicas: Teoria da ciência e pratica da pesquisa.** Petrópolis Vozes, 1997

SALOMON, Delcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes. 1991

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção de conhecimento.** Rio de Janeiro: DP&A,2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Psicologia do Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Psicologia e turismo; Inteligência emocional; Motivações turísticas; a personalidade e as pesquisas no turismo; As atitudes no turismo; Satisfação turística.	
OBJETIVO	
Conhecer a relação entre a psicologia e o turismo. Entender as complexidades das relações entre trabalho e lazer, bem como os tipos de inteligência. Compreender a motivação básica do comportamento as motivações que impulsionam o indivíduo a fazer turismo. Conhecer o significado e origem social dos comportamentos e das atividades turísticas bem como as expectativas, os estereótipos e as representações que o indivíduo cria sobre as viagens, dos locais visitados e dos residentes.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Turismo e psicologia • O estudo da experiência de lazer e turismo. • A relação do turismo e trabalho. • As teorias gerais da motivação. • A motivação e os que não viajam. • A definição de personalidade. • Refinamento do modelo de Plog. • Os valores do consumidor.; Dimensões da satisfação do turista; Como evitar a desilusão. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas dialogadas Leitura e discussão em grupo Seminários Vs; participação em sala; Trabalhos e seminários Preparo de leituras; Domínio de conceito; Domínio da linguagem científica; Capacidade de interpretação e análise; Capacidade de contextualização da aprendizagem, mediante a elaboração do pré-projeto. Elaboração de trabalhos escritos</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

Vs; participação em sala;

Trabalhos e seminários

Preparo de leituras;

Domínio de conceito;

Domínio da linguagem científica;

Capacidade de interpretação e análise;

Capacidade de contextualização da aprendizagem, mediante a elaboração do pré-projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORRIS, Charles G. (et al) **Introdução à psicologia**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (BV)

ROSS, Glen.F. **Psicologia do turismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2002

SILVA. Fernando Brasil. **A psicologia aplicada ao turismo e a hotelaria**. São Paulo: Editora CenaUn, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR NETTO, Porfirio Figueira de. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Nobel, 1974.

ARAGAO, Adonai Martins. **Fundamentos de psicologia do turismo: o comportamento grupal**. Fortaleza. IFCE: 2003.

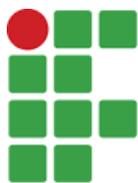
BOCK, A. M. B. et al. **Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia**. 1a ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

CARVALHO, Irene Melo. **Introdução à psicologia das relações humanas**. Rio de Janeiro: FGV, 1976.

DAVIDOFF, L. L.. **Introdução à psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Técnica de Comunicação Oral e Escrita	
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	I
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Uso da linguagem técnica-formal portuguesa. Linguagem de comunicação em textos formais como ofícios, memorandos, convites, procedências. Composição Textual	
OBJETIVO	
Compreender na leitura do texto escrito o significado, as causas e conseqüências dos fatos abordados, estabelecendo relação com outros textos e seu universo de referência. Ler e interpretar diferentes gêneros de textos associando-os às seqüências discursivas literárias, jornalísticas, técnico-científicas, instrucionais, publicitárias etc. Produzir textos com coerência e coesão, considerando as condições de produção e utilizando recursos próprios da escrita em função das especificidades discursivas.	
PROGRAMA	
Discurso e Texto: O discurso acadêmico e seus textos formalizadores (artigo, resenha, resumo etc) Texto: Coesão e Coerência Leitura: movimentos de expansão e redução da informação Produção de Textos ligados ao discurso acadêmico Textos oficiais de comunicação: memorandos; ofícios; convites; declarações; notas; pareceres	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Exposição Oral.• Leitura Participativa.• Exercícios	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos individuais e em grupo.• Prova escrita com questões objetivas e subjetivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

KOCH, Ingedore da Silva. **A Coesão Textual**. São Paulo:Contexto..2005

KOCH, I.S. & TRAVAGLIA, L.C. **Texto e Coerência**. São Paulo :Contexto. 2002

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva.. 2003

EDMÉE, Brandi. **Educação da voz falada**. . São Paulo:Atheneu. 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SERAFINI, Maria Tereza. **Como Escrever Textos**. São Paulo: Globo. 1995

KLEIMAN, Ângela.**Texto e Leitor:Aspectos Cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes.. 2000

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Teoria Geral do Turismo	
Código:	
Carga Horária:	80h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	I
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
A história e evolução do turismo. O turismo como fenômeno interdisciplinar, geográfico, histórico, cultural, econômico e sociopolítico. Tipos de motivação, alterações no aspecto socioambiental e econômico. Seu estágio atual e tendências de desenvolvimento.	
OBJETIVO	
Conhecer e interpretar a realidade turística, profissão, sua essência generalista e interdisciplinar, suas intervenções na sócio economia e ambiente inclusive suas causas e efeitos.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Definições, tipologia, características e classificação do turismo;• Desenvolvimento, histórico;• Aspectos da atividade turística;• Motivações, fatores estimulantes e determinantes para prática do turismo,• Benefícios e inconvenientes do turismo,• Tendências de segmentação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Interpretação de textos, estudos de casos, visitas técnicas, vídeos, análise de contextos reais, aulas expositivas, pesquisas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Participação, trabalhos de grupo, provas escrita de conhecimento, relatórios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, José Vicente – Turismo: Fundamentos e Dimensões - São Paulo- Ática – 5ª. Ed. 2002	
BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo - Campinas: Papirus, 1999	
BENI, Mario Carlos- Análise estrutural do turismo . São Paulo :Senac, 2003	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DIAS, Reinaldo – **Introdução ao Turismo** .São Paulo: Atlas, 2005

MOTA, Keila Nicolau & ARAGÃO, Antônio Roberto (org) – **Educação, Tecnologia: teoria e prática do turismo, hospitalidade e lazer**. Fortaleza: Expressão, 2011

WAHAB, Salah Eldin Aboel- **Introdução a administração do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1991

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACERENZA, Miguel Angel – **Promoção Turística: um enfoque metodológico** – São Paulo – Pioneira – 1991

BARBOSA, Ycarim Melgaço –**História das viagens e do turismo**- São Paulo – Aleph – 2003

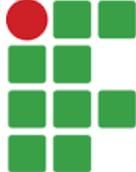
BENI, Mario Carlos – **Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira** – São Paulo – Aleph – 2003

MELO, Dárdano Nunes- **Tópicos do Fenômeno Turístico**- Fortaleza – S/ED- 1999

SENAC – **Introdução ao Turismo e Hotelaria** – Rio de Janeiro – SENAC Nac. – 2006

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

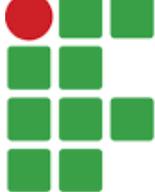
DIRETORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: Comunicação em Inglês	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Comunicação escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Emprega-se presente perfeito, presente contínuo, advérbios de frequência e enfáticos: <i>enough, too, very</i> , tempo futuro simples, verbos modais.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno elementos que lhe permitam se expressar e compreender em inglês, formas lingüísticas intermediárias, frases idiomáticas, tempos e conjugações de verbos regulares e irregulares no passado perfeito e imperfeito, tempo futuro simples, referências a (tipos de) pessoas ou coisas e no contato com situações de uso da vida cotidiana.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• <i>Modal Verbs (can - could - may - might - must - shall - will - should - ought to - would)</i>• Present perfect• Present continuous• <i>Enough/too/very</i>	
<ul style="list-style-type: none">• Future• Verbo “Have got”• <i>Relative clauses (who/ that/ which)</i>• Presente contínuo expressando ações futuras• Verbos “like, Hate, Adore + Substantivo”• Verbo “like + Ing”• Advérbios de Frequência, tempo, modo e lugar	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Leitura participativa;• Compreensão oral de cds;• Atividades orais e escritas; <p>• Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita</p>	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Frequência às aulas;• Participação em sala de aula;• Exames escritos e orais;• Exercícios	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DUCKWORTH, Michael. At your service: english for the travel and tourist industry - workbook. Oxford: Oxford University, 1995.</p> <p>LADOUSSE, Gillian Porter. Going places: english for work and travel. Oxford: Maxmilian, 1998.</p> <p>LIBERATO, Wilson Antônio. Compact english book. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>LOPES, Carolina. Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos. Fortaleza: IFCE, 2012.</p> <p>MASCARENHAS, Salvador Penna. Communication in english: how professional people work - v.3. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1974.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism studants. São Paulo: Roca, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>HORBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of current english- Oxford University Press-Oxford. Oxford: Oxford University, 2000</p> <p>EASTWOOD, John. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1992.</p> <p>QUEEN, David (Ed.). Configurations: american short stories for the EFL classroom. Washington DC: Information Agency, 1988.</p> <p>JACOB, Miriam. English for international tourism - workbook. London: Longman, 2005.</p> <p>DAVIDSON, Theresa. Inglês para bares e restaurantes. Fortaleza: Sebrae, 1996.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

Ricardo da Silva Pedrosa
SIAPE 1954483
Aux. Administrativo
IFCE - Campus Fortaleza



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Economia do Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Noções Gerais das Relações entre Economia e Turismo. Correntes do Pensamento Econômico. Sistemas Econômicos. Análise da Micro e Macroeconômica. O turismo como atividade econômica. Estudo do Comportamento do Consumidor Turista.	
OBJETIVO	
Compreender como os fundamentos da economia e suas diversas forças influenciam diretamente os mercados, a oferta e demanda de produtos e serviços do segmento do turismo.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de economia, macro e micro economia.• Riqueza; Escassez; Recursos; Utilidade; Necessidade; Agentes Econômicos; Problemas Econômicos.• Economia de Mercado• Economia Planificada• Escola Clássica• Marxismo• Escola Neoclássica e Keynesiana• Teoria da Demanda• Teoria da Oferta• Análise da Concorrência de Mercado• Comportamento dos Agregados da Contabilidade Nacional• Fatores que influenciam a demanda por turismo• A natureza da demanda em diferentes segmentos do mercado do turismo• Fatores que Influenciam a Oferta Turística• Conceitos e modelos de comportamento para o turismo.• O Consumidor como principal agente econômico responsável pela demanda turística• O processo de tomada de decisão do consumidor turístico.• Fatores que influenciam no comportamento do consumidor	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, com conteúdo baseado na bibliografia sugerida, dinamizadas com trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão. Serão utilizados artigos e “cases” específico do turismo que abordem a economia, e que possibilite ao aluno entender a teoria mediante o exercício prático.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

Avaliação do conteúdo se dará através de três atividades avaliativas: seminários, estudos de “cases” e relatórios, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, P. J., DIVINO, A. J., MOLLO, M. L. R. , TAKASAGO, M. **Economia do turismo no Brasil**. Brasília: Senac, 2008.

FERNANDEZ, Ivan Pereira. **Economia do turismo: economia e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MARIANO, Jefferson. **Manual de introdução a economia: para cursos de turismo e hotelaria**. São Paulo: Papirus, 2002

SWARBROOKE, John. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGEL, J; BLACKWELL,R; MINARD, P. **Comportamento do consumidor**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LAGE, Beatriz Helena Gelas. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas, 1991.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Estatística Aplicada	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Análise dos dados estatísticos como referência para tomadas de decisão e projeções para empreendimentos	
OBJETIVO	
Estudar dados estatísticos; Destacar as técnicas de apresentação de dados estatísticos por meio de tabelas e gráficos; Relacionar as medidas estatísticas e desenvolver as análises das mesmas.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Coleta de dados• Crítica dos dados• Apresentação dos dados• Tabelas e gráficos• Análise dos dados• Apresentação dos dados• Series Estatísticas• Gráficos: colunas; barras; Setores; Polar. Em Curvas; Polígonos: de frequência e histograma.• Distribuições de Frequência: população; amostra; variável; discreta e contínua; N. De classes; amplitude de classes; limites das classes; ponto médio; frequência absoluta; frequência relativa.• Medidas de posição: Média• Aritmética (dados agrupados e não-agrupados).• Média: geral, geométrica e harmônica; Mediana. Moda.• Quartis, Decis e percentis• Dispersão ou variação. O desvio padrão. A variância	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Pesquisas em grupos Seminários Aulas expositivas	
AVALIAÇÃO	
Notas de participação	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Notas por pesquisas e apresentações em seminários

Avaliação escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro. **Estatística aplicada ao turismo e hotelaria**,. São Paulo: Pioneira Thonson, 2004.

COSTA, Sergio Francisco. **Estatística aplicada ao turismo**.São Paulo: Aleph, 2003

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearsen, 2010 (BV)

TIBONI, Conceição Gentil R . **Estatística Basica Para o Curso de Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. São Paulo: Prentice Hall, 2004 (BV)

LEVIN, Jack. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004 (BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Geografia Aplicada ao Turismo	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4.0
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
As peculiaridades gerais do espaço, da geografia humana e física cearense e das regiões brasileiras na sua topografia, bioma, recurso hídrico, ocupação urbana, socioeconomia e suas correlações com a potencialidade turística.	
OBJETIVO	
Identificar o quadro natural das regiões brasileiras e do Ceará nos mais diversos aspectos; Compreender e analisar o processo de ocupação urbana, econômica e sócio-política de cada região brasileira; Conhecer diferentes tipos de mapas e escalas; Reconhecer em linhas gerais os principais roteiros turísticos e a economia relacionada (artesanato, agrícola, construção civil)	
PROGRAMA	
Quadro natural brasileiro e cearense: Clima; Relevo; Vegetação; Hidrografia.	
Quadro humano: O processo de ocupação do espaço; Aspectos étnico-culturais da população; Crescimento da população; Distribuição da população; Condições de vida da população. A relação Turismo/geografia/meio-ambiente;	
Quadro econômico: Extrativismo animal, vegetal e mineral; Agricultura; Pecuária; Indústria; Setor de serviços	
Infraestrutura: Rodovias; Ferrovias; Hidrovias; Energia.	
Suporte Técnico: Potencial turístico; Infraestrutura; Aproveitamento turístico.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, estudo de textos, pesquisas individuais e debates.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação simples, pesquisa de campo, resenhas e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

COELHO, Marcos Amorim. **Geografia do Brasil**. São Paulo. Moderna:1995.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **Turismo e geografia: abordagens críticas**. Fortaleza: UECE, 2005.

CRUZ, Rita de Cassia Azira. **Geografia do Turismo de lugares e pseudo-lugares**. São Paulo: Roca, 2007.

CRUZ, Rita de Cassia Azira. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2003.

VASENTINI, Jose Willian. **Sociedade e espaço: geografia do Brasil**. São Paulo. Ática:2002.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo:Ucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico: por uma epistemologia crítica**. São Paulo. Contexto:2006. (BV)

SILVA, Jose Carlos Regueira. **Região Turística do Nordeste**. Recife: Sudene,1987

RIBEIRO, Samuel Filho, **Geografia do Ceará**, Fortaleza-Ce, 1992

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



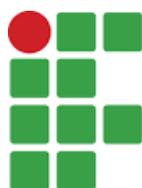
INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: História do Brasil e América do Sul Aplicada ao Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
A colonização da América do Sul e do Brasil; processos de independência do Brasil e da América do Sul; aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da América do Sul e do Brasil nos séculos XIX e XX; as tendências e as influências históricas e aspectos contemporâneos correlacionados ao turismo.	
OBJETIVO	
Identificar e analisar as críticas e os principais aspectos relativos aos acontecimentos da História do Brasil e da América do Sul no período colonial, pós-independência e século XX e atualidades, que sejam de interesse e influência para o turismo. Compreender como os valores e manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais, dos períodos contribuem para a construção de uma mentalidade mais racional e que leve a preservação da memória e da identidade brasileira e sul-americana.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Expansão marítimo-comercial europeia;• Colonização da América: Principais fatos e aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais do América espanhola e do Brasil;• Processo de independência da América do Sul e do Brasil: Construção dos Estados Nacionais sul-americanos: aspectos políticos, sociais e econômicos;• América do Sul e o Brasil no século XX – aspectos gerais: Caudilhismo e Coronelismo, conflitos sociais,• Redemocratização, integração e atualidades.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas; leitura de textos; discussão de temas; atividades de campo; atividades de grupo; questionamentos; elaboração de sínteses; realização de seminários; dinâmicas de grupo. Recursos Didáticos: Quadro e pincel; textos (apostila); datashow; som; vídeos; imagens; seminários, transparências,	
AValiação	
Avaliação de conteúdo através de provas e atividades simples individuais ou em grupos; avaliação sobre a participação do discente; realização e avaliação de seminários; análise acerca das atividades de campo.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubim; VIEIRA, Fernando; AGOSTINO, Gilberto; ROEDEL, Hiran. **Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimentos Sociais** – Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro. Record:2000.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. et al. **História das Sociedades Americanas**. 7 ed. Rio de Janeiro: 2000

BENJAMIM, Roberto. **A África esta em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa. Grafiset: 2003

PILAGALLO, Oscar. **A história do Brasil no século 20.(1920-1940)** São Paulo. Publifolha:2002

PILAGALLO, Oscar. **A história do Brasil no século 20. (1940-1960)** São Paulo.Publifolha:2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Rubim Santos Leão de. et al. **Sociedade Brasileira: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo**. Rio de Janeiro. Record: 2000.

CÁCERES, Florival. **História do Brasil**. São Paulo. Moderna: 1993.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo. EDUSP/Imprensa Oficial: 2002.

LOPEZ, Luiz Roberto. **História da América Latina**. 4 ed.- Porto Alegre. Mercado Aberto: 1998

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Legislação Turística	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
<p>Conceituação e noções de Direito. O Turismo e os fundamentos constitucionais. O processo de formação das leis. Definição de Regime Jurídico do Turismo. Legislação de Proteção ao Consumidor. Contrato de relações do transporte aéreo, marítimo, etc. Direito Internacional. Legislação Turística Internacional. Normas alfandegárias. Situação jurídica do turista estrangeiro no Brasil. Legislação de Proteção ao meio ambiente.</p>	
OBJETIVO	
<p>Ler e interpretar a legislação turística e outras necessárias ao atendimento ao turista; Identificar as necessidades e soluções adequadas ao atendimento do turista; Identificar e prever serviços pessoais, turísticos e de apoio dentro da legislação pertinente.</p>	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico do direito do turismo brasileiro; • IBCDTur – Instituto Brasileiro de ciências e Direito do Turismo; • O tratamento constitucional do turismo (art. 24 e art. 180 da Constituição Federal); • A regulamentação legal vigente no Brasil: da lei 6505/77 à lei 10683/03 (Decreto número 89.707, de 25/05/1984- dispõe sobre empresas prestadoras de serviços para a organização de congressos/convenções/seminários ou eventos congêneres; Decreto número 87348 de 29/06/1982- regulamenta a lei 6505/77, no que diz respeito as empresas que prestam transporte turístico de superfície); • A Lei 8181/91- Embratur; • Decreto n.º 5.203, de 03 de Setembro de 2004 - Dispõe sobre a Estrutura Regimental do Ministério do Turismo; • Código das Relações de Consumo, instituído pela Lei 8078 de 11 de setembro de 1990; • O Cadastramento do Ministério previsto pelo Decreto 5406/05; • Interpretação de pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos, comunicação e relações com o público,. • Interpretação e aplicação da legislação turística e de setores aplicáveis á área (direito do consumidor, trabalhista, ambiental, de saúde, sindical, de segurança); • Princípios éticos do bacharel em turismo e do mundo do trabalho; • Técnicas e regras de aplicação de normas e procedimentos legais específicos do turismo. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aplicação de aulas expositivas; Aplicação de exercícios práticos;</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Aplicação de estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados em duas modalidades:

- Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação.
- Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo (máximo 5 integrantes).
- Aplicação das provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BADARO, Rui Aurélio de Lacerda. **Direito do Turismo: História e Legislação no Brasil e no Exterior**. SENAC São Paulo: 2003

BOITEUX, Bayard. **Legislação do turismo: tópicos do direito aplicados ao turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRANCHIER, Alex Sander. TESOLIN, Juliana Daher Delfino. **Direito e legislação aplicada**. 3ª. ed. Curitiba: Ibpe, 2006 (BV)

Decreto 7.381 que regulamenta a Lei do Turismo nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo

MAMEDE, Gladston. **Direito do Turismo: legislação específica aplicada**. São Paulo: Atlas, s.d.

NIETO, Marcos Pinto. **Manual de Direito Aplicado ao Turismo**. Campinas: Papitus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição Federal**. Atlas. São Paulo: 2008

BRASIL. **Decretos e Leis**. Portal da legislação. Disponível em: www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos-leis.

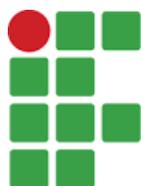
FEUZ, Paulo Sergio. **Direito do consumidor nos contratos turísticos: código de defesa do consumidor aplicado ao turismo**. São Paulo: EDIPRO, 2003.

SÁ. Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. Atlas. São Paulo, 2000

SILVA, Jose Solon Sales e. **Aspectos do direito administrativo no planejamento turístico. Dissertação do Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos**. Fortaleza: UECE, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Sistema do Turismo - Sistor	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estudo do turismo como um sistema aberto que se relaciona e interage com toda a cadeia produtiva: transporte, meio ambiente, agência, hospedagem, alimentação, cultura e sociedade, economia e atrativos.	
OBJETIVO	
Entender a complexidade do sistema nacional de turismo, a sua ordenação jurídico-administrativo e a medidas de ordenação e promoção dos órgãos e instituições oficiais e estratégicas governamentais que interferem no setor.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Conceito de sistema: meio ambiente, partes do sistema, interdependências das partes, <i>input, output, feedback</i>, modelo de representação• O sistema no turismo: o produto turístico• Oferta: diferencial turístico, serviços (transportes, agenciamento, equipamentos hoteleiros e de alimentação)• Demanda: variáveis endógenas e exógenas• Sistema de infra-estrutura• Distribuição do produto	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aplicação de aulas expositivas; Aplicação de exercícios práticos; Aplicação de estudo de caso;	
AVALIAÇÃO	
Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação. Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo. Aplicação verificações simples.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo . São Paulo: 1998	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

BIGNAMI, Rosana. **A Imagem do Brasil no turismo: construção, desafios e vantagem competitiva.** - Aleph. São Paulo: 2002

CLEITON, Martins (org). **Turismo, Cultura e Identidade.** Roca. São Paulo: 2003

AGUIAR, M. R. **Fundamentos do turismo.** Campinas: Pioneira, 2003.

BARRETO, M. **Planejamento e organização em turismo.** Campinas: Papirus, 2003.

LAGE, B. H G.; MILONE, P. C. **Turismo: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSOLI, Maria Angela Marques Ibizi. **Planejamento turístico municipal com suporte de sistemas de informação.** Futura. São Paulo: 2002

PEARCE, Douglas. **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos.** São Paulo. Contexto: 2002.

ROSE, Alexandre Turatti. **Turismo: planejamento e marketing de *potfólio* para destinações turísticas.** São Paulo. Manole: 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Sociologia do Turismo

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: II

Nível: Superior

EMENTA

Caracterização da abordagem sociológica da sociedade e do turismo. Exposição da relação do turismo com as estruturas econômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas ocidentais. Exposição de aspectos da cultura brasileira influentes nas práticas turísticas e na cultura organizacional do turismo no Brasil e no Ceará

OBJETIVO

Refletir acerca da contribuição da Sociologia para a compreensão da sociedade e do turismo.

Conhecer as concepções básicas da investigação sociológica contemporânea do turismo.

Compreender o processo de surgimento e de desenvolvimento do turismo na sociedade moderna e contemporânea, bem como a integração do turismo na indústria cultural e do entretenimento e a relação entre cultura brasileira e práticas de turismo, mercado turístico no Brasil e no Ceará.

PROGRAMA

Fundamentos teóricos da Sociologia do Turismo.

Fundamentos históricos, antropológicos e geopolíticos do Turismo.

Relações sociais no turismo.

Relação entre turismo, economia, ação cultural e cidadania.

Turismo na indústria do entretenimento e na mídia.

Turismo e território.

As representações sociais da mulher brasileira e o turismo.

Fundamentos sobre o mercado de trabalho em turismo no Nordeste.

METODOLOGIA DE ENSINO

Pesquisas em grupos

Seminários

Aulas expositivas

AVALIAÇÃO

Notas de participação

Notas por pesquisas e apresentações em seminários

Verificações simples

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilena. **Filosofia e sociologia**. São Paulo: Atlas, 2010.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de turismo e território**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2003

PAIVA, Maria Graças Menezes . **Sociologia do turismo**. Campinas:Papirus, 1999.

GOMES, Mercio Pereira. **Antropologia: ciência do homem**. São Paulo: Contexto, 2001 (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro. **Sociologia aplicada ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2002.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do turismo**. Atlas: São Paulo, 2003.

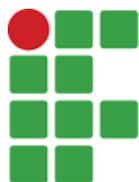
KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: uma nova compreensão do lazer e suas viagens**. Rio de Janeiro: Civ.Brasileira, 1998

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. 2. ed.Campinas, SP: Papirus, 1998.

URRY, John. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. 3. ed. São Paulo: Studio N SESC, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Análise de resultados de balanços patrimoniais e balancetes, buscando a administração ideal do capital da empresa.

OBJETIVO

Conhecer a evolução da contabilidade das instituições econômicas e sociais. Dominar os conceitos básicos e das técnicas de escrituração da contabilidade com conhecimento dos postulados, convenções e demonstrações contábeis, bem como o conhecimento da legislação pertinente as atividades da contabilidade.

PROGRAMA

- Evolução da contabilidade: escola européia, norte-americana, e o ensino da contabilidade no Brasil.
- Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade: postulados contábeis, princípios contábeis geralmente aceitos e convenções contábeis;
- Fatos Contábeis: fatos permutativos, fatos modificativos e fatos mistos;
- Procedimentos contábeis: escrituração contábil, livros de escrituração (diário e razão), método das partidas dobradas, lançamentos contábeis, formulas de lançamento, balancete de verificação;
- Plano Geral de Contas: contas do ativo, contas do passivo, contas do patrimônio liquidam, contas de resultado, estrutura do plano de contas;
- Dinâmicas patrimoniais e principais demonstrações: demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de origens e aplicação de recursos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento;

Orientação na confecção dos projetos.

AVALIAÇÃO

As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVILA, Carlos Alberto de. **Contabilidade básica**. Curitiba: Livro técnico, 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz et. all . **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Luís Martins. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Hilário . **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1996.

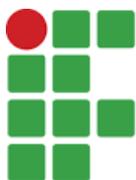
GOUVEIA, Nelson . **Contabilidade básica**. São Paulo: Harbra, 1993.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

ZANELLA, Luiz Carlos . **Contabilidade para hotéis e restaurantes**. Educ: Caxias do Sul, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Espanhol Básico

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível: SUPERIOR

EMENTA

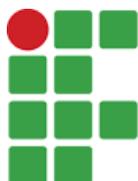
Compreensão de elementos para compreensão das necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana em espanhol como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais. Apropriação do sistema lingüístico espanhol de modo competente

OBJETIVO

Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se; Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se; Uso do tempo presente dos verbos regulares. Pronomes pessoais. Artigos, substantivos, plural e singular, pronomes possessivos, preposições. Formas de questionar.

PROGRAMA

- Alfabeto / pronuncia / fonemas
- Substantivos: gênero e número
- Numerais
- Artigos e contrações
- Preposições
- Acento tônico na palavra
- Divisão silábica das palavras
- Emprego de pronomes pessoais
- Possessivos
- Comparação
- Verbos: regulares e irregulares;
- verbos pronominais e reflexivos
- Tempos verbais: Presente Indicativo,
- Marcadores temporais e de lugares
- Vocabulário básico: profissões, gentílicos, alimentos, estabelecimentos públicos, dias da semana, meses, horas...
- Comunicação: Saudação formal e Informal, expressar opinião, falar de planos e projetos, falar de frequência, dar e perguntar informações, expressar gostos e preferências.



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

- Cultural: A língua espanhola; Divisão política da Espanha, costumes da Espanha.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, diálogos;
Leitura individual e participativa;
Audição de CDs e de fitas cassetes;
Projeção de filmes;
Debates;
Práticas de conversação.

AValiação

Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
Exposição de trabalhos;
Discussão em grupo;
Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo. Scipione, 2006.
PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1**. Madrid: Edelsa, 2000.
PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrian. **Gramatica de español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.
GARRIDO STEBAN, Gemma. **Conexión: libro del alumno**. Curso de espanhol para profesionales brasileños. Madrid: University Press, 2001.
JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo. Scipione, 2008.
MARTIN, Ivan Rodrigues. **Sintesis: curso de lengua española**. São Paulo: Atica, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Gestão de Agências de Viagens e Transporte

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Funções, estrutura, classificação. Planejamento e gestão de agências. Operacionalização. Prestadores de serviços de uma agência. Técnicas de venda do produto turístico. Correlação das agências com transportes e hospedagem.

OBJETIVO

Conceituar e identificar as atividades e o funcionamento operacional e administrativo de uma agência de viagem e transporte. Conhecer os diversos tipos de transportes, suas condições, bem como sua importância para a viabilização do turismo. Perceber as alterações de contexto na globalização e suas implicações no mercado de viagens nacionais e internacionais. Conhecer a legislação pertinente ao funcionamento de agências de viagens e transporte

PROGRAMA

- História, evolução e o mercado de viagens no Brasil e no mundo diante da Globalização e competitividade;
- Conceituação, história, tipologia, estrutura e funcionamento de agências de viagens e turismo;
- Os meios de transporte na sua evolução e na atualidade;
- Conceitos e ferramentas da elaboração e comercialização de roteiros e pacotes turísticos em ambiente real e virtual;
- O novo perfil do profissional de viagens.
- tipos de agências de viagens no mercado brasileiro: detalhistas, maioristas, Tour operators ou operadoras de turismo, agências receptivas, Consolidadoras, agência-escola;
- O perfil do profissional e as técnicas virtuais de divulgação, comercialização e vendas pela internet inclusive os sistemas GDS e controles internos de uma agência de viagens
- A estrutura, organização e funcionamento das agências de viagens e turismo em sua matriz de serviços;
- meios de transporte no turismo, companhias, frotas, roteiros e como são comercializados;
- A história e evolução dos meios de transporte ao longo do tempo a concorrência das empresas no mundo contemporâneo;
- Legislação de viagens e transporte turístico

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários
- Aulas expositivas
- Notas de Aula
- Pesquisas em grupos

AVALIAÇÃO

- Notas de participação
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos
- Tarefas em classe e de casa
- Provas escritas e orais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções**. Barueri: Manole, 2003.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes Turísticos**. São Paulo. Aleph: 2002

PETROCCHI, Mario . **Agências de Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante das novas tecnologias**. São Paulo: Aleph, 2001

TORRE, Francisco de La . **Sistemas de Transporte Turístico**. Roca. São Paulo: 2002

TORRE, Francisco De la. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATHENIENSE. Rodrigues Luciana. **A responsabilidade jurídica das agências de transporte**. Belo Horizonte: Del rey, 2002

PALHARES, Guilherme Lohmann . **Transporte aéreo e turismo: gerando desenvolvimento econômico**. São Paulo: Aleph.2001

PAGE, Stephen . **Transportes e Turismo:perpestivas globais**. Porto Alegre: Bookman , 2001

RONÁ, Ronaldo Di . **Transportes no Turismo**. São Paulo: Manole., 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: História do Ceará Aplicada ao Turismo

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível SUPERIOR

EMENTA

Identificação e análise através de métodos de estudos, críticas e dialéticas próprios da ciência histórica, os principais aspectos da cultura cearense, considerando os sítios arqueológicos, os monumentos históricos e turísticos, as regiões e personagens do processo histórico-cultural, a formação social, política e econômica do povo cearense, que sejam do interesse do turismo cultural.

OBJETIVO

Compreender o processo histórico do Ceará colonial ao republicano e toda a sua contextualização. Interpretar a contextualização sociocultural e os diversos fatos e a periodicidade que compõem o processo histórico do Ceará. Programar produtos e serviços a serem oferecidos ao Turismo a partir da história e cultura local. Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos lugares de memória socialmente instituídos, e destacando sua importância como atrativo turístico. Utilizar informações históricas referentes ao Turismo.

PROGRAMA

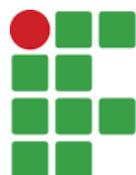
- Introdução ao Estudo da História do Ceará: Historiografia Cearense; História e Turismo.
- O Ceará Colonial: A Pré-História cearense; Formação do Povo Cearense; Economia Colonial; Cidades históricas do Ceará.
- O Ceará no Século XIX: A Revolta de 1817; A Independência do Brasil no Ceará; A Administração do senador Alencar; Liberais X Conservadores; O processo abolicionista.
- O Ceará Republicano: Oligarquia Aciolina; A Sedição de Juazeiro: seu passado X religiosidade e turismo no Ceará atual; Caldeirão e cangaço; Movimento Operário; A Revolta de 1930 no Ceará; Tempos de ditadura: o Estado Novo; O Regime Militar no Ceará; De Gonzaga Mota a Cid Gomes.
- Patrimônio histórico arquitetônico do Ceará;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas.

AValiação

Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

e elaboração de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIRÃO, Raimundo. **Pequena História do Ceará**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962

SOUZA, Simone. **História do Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.

FILHO, Rogaciano Leite. **A História do Ceará passa por esta rua**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2002.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat. MEUCI, Simone. **História do Brasil: sociedade e cultura**. Curitiba: IBPEX, 2011. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, Batista. **História do Ceará**. Fortaleza: IOCE, 1987.

COLETÂNEA. **Da senzala para os salões**. Fortaleza. Fortaleza: Secretaria de Cultura, 1988.

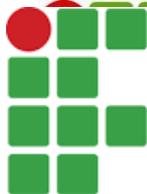
PONTE, Sebastião Rogério. **Fortaleza belle époque**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, Multigraf, 1993.

SOUZA, Simone. **Uma nova história do Ceará**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.

STUDART, Barão de. **Datas e fatos para a história do Ceará**. Fortaleza: Fundação Valdemar Alcântara, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

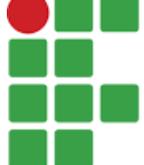
Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: MANIFESTAÇÃO DA CULTURA POPULAR	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	3
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>O reconhecimento dos usos e saberes do povo, tipos populares, ritmos nordestinos e as várias manifestações espontâneas de recreações e lazer promovendo o encontro com a pureza, simplicidade sensibilizando para o sentir da felicidade pela simplicidade. Conhecimento, divulgação, atitudes, posturas e valores da pluralidade étnico-racial, bem como a história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos e sua importância na cultura popular, garantindo o respeito aos direitos legais e valorização da identidade e democracia.</p>	
OBJETIVO	
<p>Diferenciar cultura erudita, cultura popular, cultura popular tradicional (folclórica); Distinguir, identificar: folguedos, bailados, autos; danças e suas características; Classificar os diversos aspectos literatura oral brasileira e cearense: contos, lendas, mitos, causos, histórias; Demonstrar conhecimento de gêneros rítmicos do nordeste com marcha, xote, baião, coco, maracatu, rancheira, ciranda, xaxado, mazurca; Demonstrar conhecimento de manifestações lúdicas infantis tradicionais; Reconhecer o Maracatu como uma forma de estabelecer a luta constante pela liberdade e inclusão de todos os afro-descendentes na simbologia da antiga coroação dos Reis Negros e o seu aspecto lúdico durante o carnaval; Identificar os vários estilos da cantoria e do verso do improviso nordestino, classificando também os vários tipos de cordéis; Reconhecer autos e folguedos do ciclo natalino: Bumba –meu - boi, reisado, pastoril e lapinhas. Valorização da diversidade racial nas culturas e manifestações populares.</p>	
PROGRAMA	
<p>Cultura, cultura popular, folclore; Folguedos, bailados, autos, danças – características e diferenças; Histórias, contos, mitos e lendas brasileiras, cearenses; Poetas brasileiros; Educação para as Relações Étnico-Raciais, afro-brasileiras e dos africanos e indígenas.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Aula dialogada, exposição oral participante; Audição de CDs, fitas e vídeos; Vivências em apresentações folclóricas, festas, etc; Projeção de slides; Canto em conjunto; Prática de ritmos; Debates sobre temas dados; Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo (relatório);
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre textos e temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular?** São Paulo, SP: Brasiliense, 2006.

ARAUJO, Alceu Maynard. **Folclore I: festas, bailados, mitos e lendas.** 3º Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.

ARAUJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional I: festas, bailados, mitos e lendas.** São Paulo: Martins Fontes, 2004;

CASCUDO, Luis Camara . **Antologia do folclore brasileiro.** São Paulo, SP:GLOBAL, 2003

DUMADIZIER, Jofre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo:Perspectiva, 2004

FERNANDES, Florestan. **A investigação etnológica do Brasil e outros ensaios.** São Paulo: Global, 2009. (Bibl.Aldeota.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Alceu Mayard. **Folclore II: danças, recreação e música.** Martins Fontes, São Paulo, 2004.

ARAUJO, Alceu Mayard. **Folclore III: sabenças, linguagens, artes populares, técnicas tradicionais.** São Paulo. 2004.

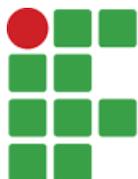
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore.** São Paulo: Brasiliense, 1986

FERNANDES, Florestan .**O folclore em questão.**São Paulo: HUCITEC, 1989.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Meios de Hospedagem e Restauração	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Apanhado de toda a estrutura e funcionamento dos meios de hospedagem; classificação e tipologia dos meios de hospedagem; tendência de mercado; Estrutura geral da recepção, reservas e governança; tipologia e tendências dos meios de restauração geral e de hotéis; organização e estrutura geral da área de produção/cozinha e área de atendimento/salão; tipos de serviços; tendências culinárias como atrativo turístico (a cozinha clássica e <i>nouvelle cuisine</i>).	
OBJETIVO	
Conhecer e identificar os meios de hospedagem enquanto equipamentos turísticos, bem como a organização e funcionalidade da recepção, reservas, governança. Conhecer e identificar os estabelecimentos de serviços de alimentação, sua estrutura geral de atendimento e produção e a oferta do cardápio conforme público alvo.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Classificação e tipos de meios de hospedagem; • Organograma geral dos meios de hospedagem; • Objetivos, cargos e funções da recepção, reserva e governança dos meios de hospedagem; • Comunicação entre os setores dos meios de hospedagem; • Processo de bloqueios para agências e operadoras nos meios de hospedagem; • Tipos de meios de alimentação; • Tipos de serviços • Organograma geral dos meios de alimentação; • Noções da culinária clássica • Noções da <i>nouvelle cuisine</i> 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aplicação de aulas expositivas;</p> <p>Aplicação de exercícios práticos;</p> <p>Aplicação de estudo de caso;</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação.</p> <p>Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo.</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Aplicação verificações simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, Índio. **Maître d' Hôtel: técnicas e serviços**. Caxias do Sul: Educs, 2002.

CATELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul: Educs, 2003.

CHON, Kye Sung; SPARROWE, Raymond. **Hospitalidade, conceitos e aplicações**. São Paulo:Thonson, 2003 (L.C.).

DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em Hotelaria**. Caxias do Sul: Educs, 1997.

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. Caxias do Sul: Educs , 2007.

SOARES, Ester Proença. **A mesa: arranjo e etiqueta**. São Paulo: Escrituras, 2006.

TEICHMANN. Ione Mendes. **Cardápio: técnicas e criatividade**.. Caxias do Sul: Educs, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

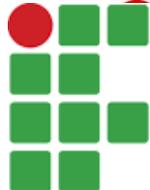
BOUCUSE..Paul. **A cozinha de Boucuse**..Rio de Janeiro: Record, 2005.

DUARTE, Vladoir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos**. São Paulo: Senac-SP, 1996.

GARRIER, Yvonne. **Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes**.. São Paulo: Futura , 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

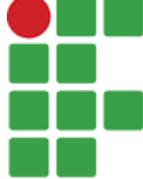
Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: ANIMAÇÃO TURÍSTICA	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Superior
EMENTA	
Histórico do lazer. Conceitos: lazer, tempo e espaço de lazer. Importância do lazer. A teoria da motivação turística e o lazer. O ambiente de negócios: atrativos, atividades e tipos de empreendimentos turísticos de lazer. Motivações para viagens de lazer. O profissional de lazer. Planejamento das atividades de lazer.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar base teórico-prático para a identificação, interpretação e aplicação de atividades de lazer e entretenimento nos espaços turísticos, observando objetivos e recursos diferenciados.• Interpretar os diversos modelos de negócios desenvolvidos nas áreas de lazer nas empresas turísticas	
PROGRAMA	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Unidade 1 – Histórico de lazer

- 1.1 Nas sociedades primitivas
- 1.2 Na Grécia Antiga e Roma
- 1.3 Na Idade Média e na Modernidade
- 1.4 A trajetória brasileira

Unidade 2 – Conceitos

- 2.1 Lazer
- 2.2 Tempo de lazer
- 2.3 Espaço de lazer

Unidade 3 – Importância do Lazer

- 3.1 Antes da Revolução Industrial
- 3.2 Pós-revolução industrial

Unidade 4 – Motivações para viagens de lazer e entretenimento e relações comportamentais

- 4.1 Motivação a partir da psicologia contemporânea
- 4.2 Relações Comportamentais nos grupos sociais

Unidade 5 – Lazer do ambiente de negócios turísticos

5.1 Visão geral dos atrativos

- naturais
- culturais
- eventos
- lazer
- entretenimento

5.2 Atividades de lazer e entretenimento

- físicas



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

- artísticas
- manuais
- intelectuais
- sociais

Unidade 6 – Tipos de organizações de lazer

- parques de diversões, temáticos e aquáticos
- cassinos
- centros culturais
- empresas de shows e espetáculos
- colônias de férias

Unidade 7 – O profissional de lazer – perfil, qualificação e atividades

7.1 Nas empresas

7.2 No setor público

7.3 Nas organizações turísticas

Unidade 8 – Planejamento das atividades de lazer

8.1 Ambientes fechados (hotéis, cassinos, casas noturnas)

8.2 Ambientes abertos (navios, praças, resorts, parques)

METODOLOGIA DE ENSINO

Pesquisas em grupos

Seminários

Aulas expositivas

AVALIAÇÃO

Pesquisas em grupos

Seminários

Aulas expositivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DIAS, Cleber Augusto. **Em busca da aventura : múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza.** Niterói, RJ: UFF, 2009.

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais nas convivências grupais e comunitárias.** 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GAYOTTO, Maria Leonor. **LIDERANÇA II – Aprenda a Coordenar Grupos.** Petrópolis: 2003

GONÇALVES, Ana Maria. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças.** 8ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloísa (Orgs). **Turismo, lazer e natureza.** Manole. Barueri-SP, 2003.

MILITÃO, Albigenor. **Jogos, dinâmicas e vivências grupais: como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais.** Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE PREE, Max **Liderar é uma arte.** São Paulo: Best seller, 1989.

FRITZEN, Silvino José. **Janela de Johari: exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade.** 15º Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais** 4º Ed. São Paulo, SP.: Atlas. 1992.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** 15º Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Jose Olympio, 2005.

SAMPAIO, Getúlio Pinto. **Relações humanas a toda hora.** São Paulo:Nobel, 2002.

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho.** 57 e. Petropolis:Vozes, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Gestão de Custos	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	IV
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Introdução a Administração de Custos; Métodos de Custeio; Análise Custo/Volume/Lucro; Formação de preço; Sistemas orçamentários.	
OBJETIVO	
Compreender a elaboração e funcionamento do sistema de custos; Conhecer as técnicas de formação de preço e de orçamento.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos e classificação de custos;• Métodos de custeio;• Análise custo/volume/lucro;• Formação de preços de venda;• Análise Custo/volume/lucro• Fluxo de caixa : Conteúdo, objetivo, formato; Demonstração do fluxo de caixa; Métodos de elaboração do fluxo de caixa• Administração do Capital de Giro: Caixa; Crédito; Estoques• Orçamento.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Exercícios; Visita técnica	
AVALIAÇÃO	
Prova individual;	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Prova em dupla;
Trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTI, Anelio. **Contabilidade e análise de custos**. Curitiba: Juruá, 2007 (L.C.)
JUNDI, Sérgio. **AFO, administração financeira e orçamentária: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
LEÃO, Nildo Silva. **Custos e orçamentos na prestação de serviços**. São Paulo: Nobel, 2004. (L.C.)
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006
NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, Humberto. **Apropriação de Custos**. Confederação Nac. da Indústria. Rio de Janeiro: 1983
OLIVEIRA, Simone Spindola. **Gestão de custos: melhoria para performance empresarial**. Curitiba: Juruá, 2010.
SHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos**. Curitiba: Ibplex, 2011
ZANELLA, Luiz, Carlos. **Auditoria interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral**. – 2 ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: História da Arte no Brasil

Código:

Carga Horária: 40 horas

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: IV

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Estudo das produções, artísticas ocidentais, desde a pré-história até o século XX. Localização cronológica e geográfica das obras de arte mais significativas. Análise do momento histórico e as influências que provocaram o aparecimento do fato artístico. Reconhecimento dos títulos artísticos e influências recebidas. Identificação de artistas e obras do patrimônio artístico brasileiro.

OBJETIVO

Identificar, entender, e reconhecer a arte no tempo e no espaço através da História no mundo nos diversos períodos das civilizações, políticos, costumes e culturas e sua influência no Brasil. Identificar as diferentes manifestações artísticas e seus reflexos como atrativos turísticos.

PROGRAMA

- Introdução à História da Arte.
- Introdução à Pré-História. A Arte do Paleolítico Superior. A Arte do Neolítico.
- Introdução a Arte Medieval. Arte Germânica.
- Arte Românica.
- Arte Bizantina.
- Arte Gótica.
- Arte Árabe.
- O Renascimento Cultural.
- A Era de Versalhes. O Rococó: o estilo da futilidade cortesã.
- O Neoclassicismo: Arquitetura, pintura e escultura.
- Uma leitura do Neoclássico a partir do centro histórico de Fortaleza.
- Realismo e impressionismo.
- O Movimento das Artes e Ofícios e o *Art Nouveau*.
- A arte de nossa época: Expressionismo e abstração. Fantasia e novas tendências.
- Arquitetura Moderna. A arte da Sociedade Industrial.
- Arte na Pré-História e dos índios brasileiros.
- Arte no Brasil: Barroco.
- A Missão Artística Francesa. A arte no Império e início da República.
- A arte brasileira contemporânea.
- A moderna arquitetura brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas.

AVALIAÇÃO	
Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>FERREIRA, Gular. Etapas da arte contemporânea. 3ª. edição. Revan, 2006.</p> <p>GOMBRICH, Ernest Hans Josef. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999</p> <p>JANSON, H. W. Iniciação a historia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2003</p> <p>WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da historia da arte . Tradutor: AZENHA JR., João São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001</p> <p>LOPES, Almerinda da Silva. Arte abstrata no Brasil. Belo Horizonta: CARTE,</p> <p>PROUS, Andre. Arte pré histórica no Brasil. Belo Horizonte: CARTE , 2007</p> <p>SANTOS, Maria das Graças V. P. . HISTORIA DA ARTE . Coleção: DIVERSOS-LITERATURA GERAL. São Paulo - ATICA: 1994.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: LINGUA ESTRANGEIRA II: COMUNICAÇÃO EM ESPANHOL	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Superior
EMENTA	
Elementos de expressão e compreensão em língua hispânica no contato com situações de uso cotidiano nos diversos departamentos dos meios de hospedagem. O uso de expressões no imperativo, afirmativo e negativo, verbos pronominais; tempos verbais: passado, particípio, futuro, pretérito perfeito e indefinido, condicional; uso dos pronomes, adjetivos demonstrativos, objeto direto e indireto.	
OBJETIVO	
Reconhecer valor semântico das palavras, adquirir elementos gramaticais, que facilitem a compreensão de textos orais e escritos, e conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação.	
PROGRAMA	
Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos Verbos: regulares e irregulares; impessoais; Tempos verbais: Presente Indicativo, Pretérito Perfeito e Indefinido, Futuro, Imperativo negativo; Afirmativo, Condicional e Particípio; Locuções verbais: Verbo gostar – estrutura e uso Elementos comunicativos: pedir e dar informações sobre tempo; apresentar desculpas diante de reclamações; apresentar serviços do hotel. Vocabulário básico: chek in, chek out, meios de hospedagem, mobiliário de habitação, alimentos, serviços de hotéis, fenômenos meteorológicos, prendas de vestir, moedas estrangeiras.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral, diálogos; Leitura individual e participativa;	

Audição de CDs e de fitas cassetes;
 Projeção de filmes;
 Debates;
 Práticas de conversação.

AVALIAÇÃO

Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
 Exposição de trabalhos;
 Discussão em grupo;
 Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo. Scipione, 2006
 PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1**. Madrid: Edelsa, 2000
 PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006
 RUBIO, Braulio Alexandre. **Turismo receptivo: espanhol para turistas**. São Paulo: Senac, (L.P.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrian. **Gramatica de español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.
 GARRIDO STEBAN, Gemma. **Conexión: libro del alumno. Cursop de espa-mol para profesionales brasileños**. Madrid: University Press, 2001.
 JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo. Scipione, 2008.
 MARTIN, Ivan Rodrigues. **Sintesis: curso de lengua española**. São Paulo: Atica, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Planejamento Turístico I	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	III
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Planejamento Turístico: conceitos, origem, histórico, importância, conteúdo, abrangência, níveis, prazos, requisitos básicos e complementares, etapas, modelos, premissas. Planejamento turístico e desenvolvimento sustentável.	
OBJETIVO	
Facilitar a compreensão da dinâmica do processo de planejamento turístico em uma localidade, dando subsídios teóricos para a elaboração de um estudo de potencial turístico. Perceber a interdisciplinaridade da atividade turística; Conhecer as etapas que compõem um planejamento turístico e que influenciam o desenvolvimento do turismo; Diferenciar e classificar os atrativos turísticos que compõem um plano de turismo;	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento: conceito, importância, necessidade, objetivos, formas, níveis e instrumentos. • Planejamento turístico: Relação entre planejamento e turismo; Políticas e planos de desenvolvimento turístico; Modelos e métodos de planejamento turístico; Relações da atividade turística bem sucedida com as necessidades de preservação ambiental e sociocultural • Diagnóstico e prognóstico • Tipos de: Plano; Objetivos; Metas; Estratégias; Programas; Projetos 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, exercícios, seminário, atividade de campo	
AVALIAÇÃO	
Aulas expositivas, exercícios, seminário, atividade de campo	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOULLÓN, Roberto. Planejamento do espaço turístico . Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: EDUSC, 2002.	
BRASIL, Ministério do Turismo. Manual do pesquisador: inventário da oferta turística – instrumento de pesquisa . Brasília: Ministério do Turismo, 2006.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 6ª edição. São Paulo: Futura, 2002.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 5ª edição. São Paulo: Papyrus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Luis Gustavo de Medeiros. **Gestão em turismo e hotelaria: empresas públicas e privadas**. São Paulo: Aleph, 2004

HOLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003

YASIGI, Eduardo. **A alma do lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas**. São Paulo: Contexto, 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Antropologia Cultural	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estudo do ser humano como ser biológico, social e cultural. Aspectos genéticos e biológicos; sistemas simbólicos, religião, comportamento; discussões étnico-raciais; o agir e refletir sobre o que torna o ser humano como seres singulares. A segmentação turística e os conceitos de patrimônio, autenticidade e identidade na abordagem antropológica crítica.	
OBJETIVO	
Compreender o comportamento multifacetado do ser humano na convivência em comunidade influenciado por aspectos de classes sociais, de minorias, de gêneros e idades, através do tempo, do espaço e da interação social.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de antropologia; • Conceito de cultura e relativismo cultural; • O ser em sociedade através da evolução dos tempos; • Diferentes grupos e culturas sociais; • Parentesco, casamentos, uniões; • Religiões, magia, cultos, ritos de nascimento e morte, poder, gênero, racismo; • Humanidade: natureza e cultura • Etnografia 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aplicação de aulas expositivas;</p> <p>Aplicação de exercícios práticos;</p> <p>Aplicação de estudo de caso;</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação.</p> <p>Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo.</p> <p>Aplicação verificações simples.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular? São Paulo: Brasiliense, 1990	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

ARRUDA, Marcos. **Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária** . Petrópolis-RJ: Vozes, 2004

CASCUDO, Luis Camara. **Lendas brasileiras**. São Paulo. Global Editora, 2001 (L.C.)

MAYNARD, Alceu Araújo. **Folclore nacional II: danças, crenças e músicas**. São Paulo: Martins Editora, 2004 (L.C.)

MAYNARD, Alceu Araújo. **Folclore nacional III: ritos, sabença, linguagem, artes populares e técnicas tradicionais**. 3ª. Ed. São Paulo: Martins Editora, 2004 (L.C.)

SANTOS, Jose Luiz. **O que é cultura**. 14ª. ed. São Paulo: Brasiliense. 1994. (L.C)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marqué. **Por uma antropologia dos mundos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997

BIRKET, Kaj. **História da cultura: origem e evolução** vol. 1. São Paulo: Melhoramentos, 1965

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro-RJ: Rocco, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**.. Riode Janeiro: LTC, 1989

GOSWAMI, Amit. **A Física da alma** . São Paulo (SP): Aleph, 2008

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis-RJ: Vozes., 1996

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Cerimonial e Protocolo

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: VI

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Conhecimento de calendário de datas comemorativas; uso adequado de trajes; emprego de cartas comerciais, ofícios; memorandos, requerimentos; formas de tratamento; composição de mesa; ordem e precedência; uso da bandeira oficial, do hino nacional e outros símbolos.

OBJETIVO

Identificar as regras básicas e gerais da etiqueta como uso social e convencional; Definir cerimonial e protocolo identificando a variação de cerimoniais, as regras de etiqueta com autoridades, a precedências e as ordens à mesa.

PROGRAMA

- Aspectos conceituais de ética e etiqueta nas mais diversas culturas
- Bom comportamento e desempenho social e na vida profissional (gestos, aperto de mão, abraços, linguagem, expressões, trajes)
- As regras de etiqueta numa sociedade moderna onde prevalece o bom senso
- Uso formal da língua portuguesa para textos comerciais
- Protocolos, cortesias e organização de solenidades
- Tratamento e precedência: conceitos e aplicação
- Organização e hasteamento de bandeiras
- Organização de mesas diretivas
- Decreto 70.234 de 9 de março de 1972 para Ordem e Precedência

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas

Leituras em grupos

Pesquisas em grupo

Estudos de caso



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalho

Análise de estudos de casos

Avaliação escrita, individual e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Maria Aparecida. **Etiqueta empresarial: ser bem educado**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. (L C)

BETTEGA, Maria Lucia. **Evetos e cerimonial: simplificando as ações**. Caxias do Sul: Educus, 2002.

FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: Senac Nac , 2007.

FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: Senac, 2002. (L.C.)

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo; Contexto. 2003.

SOARES, Ester Proença. **A mesa: arranjo e etiqueta: anfitriões e convidados, cass e restaurantes**. São Paulo: Escrituras. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAMBIROSIO, Stefania. **C.Receber bem e organizar festas perfeitas**. São Paulo: Nova Cultural, 1995.

MATARAZZO, Claudia . **Gafe não é pecado** . São Paulo: Melhoramentos, 1996.

MEIRELES, Gilda Fleury. **Protocolo e cerimonial. Normas, ritos e pompa**. Omega. São Paulo: 2001.

VIRGÍNIA, Bárbara. **Etiquetas sem etiquetas**. São Paulo: Loyola, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Superior

EMENTA

Novos paradigmas de gestão de pessoas. Comportamento humano e as várias manifestações indicadoras de mudança no clima organizacional. Os subsistemas de área de Gestão de Recursos Humanos e seu impacto nos resultados da organização.

OBJETIVO

Compreender que a qualidade pessoal inicia o desenvolvimento de qualidade da organização.

Avaliar a importância e eficácia das habilidades gerenciais (Integração, Comunicação, Motivação, Liderança) no processo organizacional.

Identificar os subsistemas de Gestão de Recursos Humanos e sua aplicabilidade no processo Administrativo e Gestão de Pessoas.

PROGRAMA

- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

Importância de qualidade pessoal, competência e espaço ocupacional.

A empresa plena (corpo, alma e mente)

- **A GESTÃO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZAÇÃO**

A importância de integração de pessoas na organização.

Comunicação organizacional.

Motivação e a satisfação do funcionário.

Tipos de liderança.

- **OS SUBSISTEMAS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS**

Movimentação de pessoas, mercado e planejamento.

Recrutamento e seleção (critérios e procedimento)

Avaliação e gestão de desempenho.

O processo de treinamento e desenvolvimento

Remuneração estratégica. Incentivo em relação às tarefas do cargo e valor do indivíduo por seu histórico,

competência e habilidades.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais. 2. Estudo de casos. 3. Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento. 	
AVALIAÇÃO	
As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. São Paulo (SP): Atlas, 2001.</p> <p>CHIVEAMENTO, Idalberto. Gestão de Pessoas e o novo Papel de Recursos Humanos. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005.</p> <p>COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba (PR): Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>MOLLER, Claus. O lado Humano da Qualidade : Maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2001.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinícius. Qualidade de vida no Trabalho: Evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.</p> <p>VANDERLEY, Luciano Gonzaga. Capital humano: a vantagem competitiva. Fortaleza (CE): Edições UFC, 2010.</p> <p>VELOSO, Elza. TRVISAN, Leonardo. Produtividade e ambiente de trabalho: gestão de pessoas e carreiras. São Paulo: Senac, 2005 (L.C.)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MC GREGOR, DOUGLAS. O lado Humano da Empresa. São Paulo : Martins Fontes, 1999.</p> <p>PONTES, Benedito Rodrigues. Avaliação de desempenho: nova abordagem. São Paulo (SP): LTr, 2005.</p> <p>RESENDE, Enio. Remuneração e Carreira baseadas em competências e habilidades: salário deixa de ser um problema para tornar-se solução. Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2002.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Gestão de Processos	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Identificação do conjunto de atividades capazes de gerar maior valor ao usuário/cliente que recebe um produto ou serviço. Monitoramento contínuo de indicadores de desempenho; emprego da reengenharia, do benchmarking, da terceirização; análise da cadeia de valores do processo; melhoria contínua das fases do processo; qualidade total; identificação, definição e obtenção dos dados e diagnósticos do processo; metas de melhoria; solução dos problemas; retroalimentação.	
OBJETIVO	
Desenvolver competências e habilidades para identificação e solução de problemas em organizações modernas considerando a competitividade e as necessidades dos clientes.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos. Mapeamento, análise e redesenho de processos.• Métodos e técnicas utilizadas na gestão de processos.• Pensamento linear, sistêmico e complexo.• Organização burocrática e de aprendizagem organizacional.• O processo de mudança organizacional• Processo de tomada de decisão• Monitoramento dos ambientes interno e externo. A ética na inteligência empresarial• Indicadores de desempenho• Sistema de causa e efeito- Ishikawa• Business Process Management- BPM• MAMP - Método para Análise e Melhoria de Processo• Ciclo PDCA	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aplicação de aulas expositivas; Aplicação de exercícios práticos; Aplicação de estudo de caso;	
AValiação	
Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo.

Aplicação verificações simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEQUETE, B. Wayne. **Process control: modeling, desing, and simulation**. Upper Saddle River (NJ): Pearson Education, 2007.

CHASE, Richard B. **Administração da Produção para vantagem competitiva**. Porto Alegre: Bookman, 2008

OLIVEIRA, Carlos Augusto. **Inovação da tecnologia, do produto e do processo**. Belo Horizonte: EDG, 2003

ROBLES JR. Antonio. **Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental**. São Paulo (SP): Atlas, 2003.

STATSOFT, South America. **Análise e otimização de processos**. São Caetano do Sul-SP: s/d

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIKER, Jeffrey. **O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2007

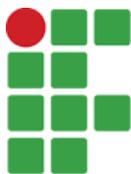
LIMA NETTO, Roberto. **A habilidade do rei: você também pode ser um bom negociador**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005

SIMON, Herbert. **A capacidade de decisão e liderança**. Rio de Janeiro: Fundo da Cultura, 1963

VERKEMA, Maria Cristina Catarino. **As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos**. Rio de Janeiro: Fundação Christiano Ottoni, 1995

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Planejamento Turístico II	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre: IV	IV
Nível:	Superior
EMENTA	
Aplicação de técnicas de planejamento; INVITUR; a capacidade de carga turística em destinações ou recursos; padrões e normas de proteção ambiental, de ética, de proteção ao turista, de integração social; Interferências no destino turístico; gestão participativa.	
OBJETIVO	
Desenvolver e aplicar as técnicas do planejamento considerando as premissas do INVITUR, vocações turísticas da cidade e a gestão participativa, pautada no desenvolvimento sustentável.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Inventário turístico- INVITUR• Tipos de gestão: pública e privada, participativa• Cálculo de capacidade de carga• Diretrizes da política nacional do ecoturismo• Código de prática de operadoras de turismo de ecoturismo	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, exercícios, seminário, atividade de campo	
AVALIAÇÃO	
Aulas expositivas, exercícios, seminário, atividade de campo	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARRETO, Margarita. Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento . São Paulo: Papirus, 2000.	
BOULLÓN, Roberto. Planejamento do espaço turístico . Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: EDUSC, 2002	
BRASIL, Ministério do Turismo. Manual do pesquisador: inventário da oferta turística – instrumento de pesquisa. Brasília: Ministério do Turismo, 2006 (material eletrônico)	
DIAS, Reinaldo. Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil . São Paulo: Atlas. 2008	
FEDERICO, Vignati. Gestão de destinos turísticos: como atrair pessoas para polos, cidades e países . Rio de	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Janeiro: Senac, 2008 (L.C.)

HOLANDA, Janir: **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003

OLIVEIRA, Fernando Vicente de. **Capacidade de carga nas cidades históricas**. Campinas: Papyrus, 2003

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2000

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável para o meio ambiente**. Campinas: Papyrus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Luis Gustavo de Medeiros. **Gestão em turismo e hotelaria: empresas públicas e privadas**. São Paulo: Aleph, 2004

MAGALHÃES, Cláudia Freitas. **Diretrizes para um turismo sustentável para o turismo**. São Paulo: Rocca, 2002

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 6ª edição. São Paulo: Futura, 2002.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 5ª edição. São Paulo: Papyrus, 1999.

SEABRA, Giovanni. Ecos do turismo: **O turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas: Papyrus, 2001

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



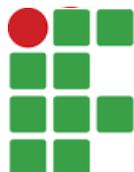
INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Políticas Públicas para o Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
As ações políticas para fomento turístico. Políticas e planos sistematizados para o ordenamento territorial da atividade. Território e turismo.	
OBJETIVO	
Conhecer as principais reflexões teóricas sobre política, bem como o histórico das políticas públicas nacionais para o turismo. Conhecer os principais mecanismos de avaliação de políticas públicas e a intervenção do Estado no mercado turístico.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Estado: Conceituação; Liberal; Neoliberal; Keynesiano; Democrático; A opção brasileira.• Políticas Públicas: Conceito e concepção; Políticas básicas e setoriais; Política pública de Turismo; Avaliação de políticas públicas.• Estado e mercado turístico: A necessidade de intervenção; Justificativas para a intervenção; Objetivos da política de turismo; Os vários níveis da intervenção pública; A parceria entre o setor público e privado.• Turismo, desenvolvimento e poder local: Turismo sustentável: visão geral; Desenvolvimento do turismo e população local; Mecanismos de participação popular no Turismo; Os conselhos municipais, estaduais e federais de turismo;• Políticas Públicas de Turismo; Evolução histórica das políticas nacionais de Turismo; Política Nacional de Turismo; EMBRATUR e Ministério de Turismo; Política Estadual de Turismo e SETUR; Política municipal de Turismo e FUNCET.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Pesquisas em grupos Seminários Aulas expositivas	
AValiação	
Notas de participação Notas por pesquisas e apresentações em seminários Verificações simples.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita . **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas: Papyrus., 2003

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BENI, Carlos Mario. **Turismo, planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional rede de produção e clusters**. Barueri:Manole, 2012. (B.V.)

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **O turismo no discurso, nas políticas e no combate à pobreza**. Sao paulo: Annablume, 2006.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto. 2001.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é Política?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.

ULTRAMARI, Clovis. ULTRAMAEI, Fabio Duarte. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: Ibplex, 2009 (B.V.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMBRATUR. **O turismo na economia nacional: a revolução silenciosa**. Florianópolis Letras Brasileiras, s/d.

ISAYAMA, Helder Ferreira. LINHALES, Meily (orgs). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e lazer**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro (et al, orgs). **Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Campinas: UNICAMP, 2001.

SANTANA, Edílson. **A arte da política mundana**. 2003. São Paulo: Edicamp, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

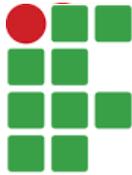
Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Administração Financeira	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VI
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
O papel das finanças e do gestor financeiro. A análise das demonstrações financeiras. Planejamento financeiro. Análise de investimento. Análise de financiamento.	
OBJETIVO	
Compreender o papel da administração financeiro nos empreendimentos privados; Conhecer os instrumentos que auxiliam na tomada de decisão sobre a gestão dos recursos financeiros; Conhecer a dinâmica do contexto da gestão financeira nas empresas.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Introdução à Administração Financeira Conceito, objetivos, funções. Tipos de empresa. Ambiente econômico e financeiro.• Análise Financeira Demonstrações financeira Análise vertical e análise horizontal Índices econômicos e financeiros• Decisão de Investimento Risco e retorno Técnicas de orçamento de capital• Decisão de Financiamento Política de dividendos Mercado de capitais	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Exercícios Seminário Visita técnica; Palestras.	
AVALIAÇÃO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Prova individual;
Prova em grupo;
Trabalho em equipe; trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

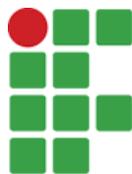
BERTI, Anelio. **Contabilidade e análise de custos**. Curitiba: Juruá, 2007 (L.C.)
GITMAN, Laurence Jeffrey. **Princípios da Administração Financeira**. São Paulo. Pearson, 2006.
LEITE, Hélio de Paula. **Introdução à administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1994.
RODRIGUES, JOSE Antonio. **Dilemas na gestão financeira empresarial**. Rio de Jeniro: Qualimarty, 2003.
SILVA, Jose pereira. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2006.
WESTON J. Fred e BRIGHAM, Eugene. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10ª edição. São Paulo: Pearson: 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAROTO, Nelson Filho. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.
NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2000.
RAO, Dillep. **Financiamento de empresas: 25 princípios para captar dinheiro e crescer**. São Paulo: Publifolha, 2003.
SILVA, Jose Pereira da. **Análise Financeira das empresas**. Atlas. São Paulo: 2006.
SOUZA, Antonio: **Gerencia financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



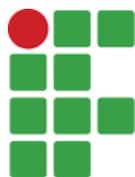
INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Alimentos e Bebidas para Eventos	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VI
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Concepção e composição de mesas para banquetes, jantares sociais e empresariais e festas sociais; <i>mise-en-place</i> das mesas; serviços adequados a cada evento; montagem e orçamento de cardápio; ficha técnica; noções de manipulação e nutrição de alimentos; controle de estoque de utensílios, talheres e pratos; contratação de fornecedores de alimentos e bebidas; terceirização de serviços; o uso do <i>catering</i> .	
OBJETIVO	
Identificar e organizar <i>mise-en-place</i> de mesas conforme o tipo de evento e serviços; Calcular orçamento de cardápio através do uso de ficha técnica; Conhecer e orientar a manipulação e serviços de alimentos, Contratar fornecedores e controlar de estoque.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Composição de <i>lay-outs</i> de salas e mesas• Tipos de <i>mise-en-place</i>• Ficha técnica• Noções de Higiene e Nutrição• Manipulação de alimentos• Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle- APPCC / Anvisa• Terceirização em A&B• Compras de insumos• Controle de estoque	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aplicação de aulas expositivas; Aplicação de exercícios práticos; Aplicação de estudo de caso;	
AVALIAÇÃO	
Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, frequência integral e a participação. Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo. Aplicação verificações simples.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CÂNDIDO, Índio. **Maître d' Hôtel: técnicas e serviços**. Caxias do Sul: Educus, 2002
- FONSECA, Marcelo Traldi. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. São Paulo (SP): SENAC-SP, 2006.
- FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: Senac, 2002.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal. GERMANO, Maria Isabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. 3ª. ed. Barueri: Manole, 2008. (B.V.)
- MACWILLIANS, Margareth. **Preparo de alimentos: um guia prático para profissionais**. 11ª. ed. Barueri, manole, 2013. (B.V.)
- MARQUES, J. Albano. **Manual da cozinha e copa**. Rio de Janeiro: Thex, 2002.
- SOARES, Ester Proença. **A mesa: arranjo e etiqueta**. São Paulo: Escrituras, 2006.
- TEICHMANN, Ione Mendes. **Cardápio: técnicas e criatividade**. Caxias do Sul: Educus, 2007.
- VASCONCELLOS, Frederico. **Menu: como montar um cardápio eficiente**. São Paulo: Roca, 2002.

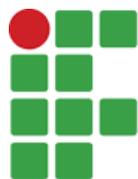
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELL, Gemma Salvador. **Larousse da dieta e nutrição**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2004.
- Dietas: mil e uma maneiras de emagrecer**. São Paulo: Nova Cultural, 1995.
- GARRIER, Yvonne. **Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes**. São Paulo: Futura, 2003.
- RECEBER BEM: como organizar festas perfeitas**. Nova Cultural. São Paulo (SP): 1995.
- ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Captação e Planejamento de Eventos	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Características dos eventos (histórico, conceitos, classificação e tipologia); Objetivos dos eventos; estrutura jurídica das organizações promotoras de eventos; etapas do planejamento do evento (público alvo; tipo de evento, localidade, acesso, promoção, comissões; orçamento); etapas de captação de eventos. Órgãos oficiais da organização de eventos. O Convention e Visitors Bureau e a captação de eventos. O mercado e a venda dos eventos.	
OBJETIVO	
Reconhecer as características e peculiaridades dos diferentes tipos de eventos; Conhecer a articulação do Convention e Visitors Bureau na capacitação dos eventos; Familiarizar as técnicas de vendas dos eventos.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico, conceitos, classificação e tipologia de eventos • Definição de evento • Como planejar eventos: etapas do processo • Fases da realização do evento • Ambiente/estrutura física dos espaços • Tipos e técnicas de evento • Captação de eventos • Convention & Visitors Bureau 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudos de casos; Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.	
AVALIAÇÃO	
As avaliações simples e trabalhos individuais, de grupo. Participação individual dos alunos em sala de aula	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITTO, Janaina. **Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002

TENAN, Ilka Paulete. **Eventos**. São Paulo: Aleph., 2002

WAT, David. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman., 2004

ZANELIA, Luis Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas , 2003

ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde**. Rio de Janeiro: SENAC, 2008 (L.C.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHL, Miguel. **Eventos: a importância do turismo para o terceiro milênio..** São Paulo: Roca, 2003

CESCA, Cleuza G . **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus. . 1997

MIYAMOTO, Massahiro. **Administração de congressos científicos e técnicos: convenção, seminário, painel, assembléia e outros**. São Paulo: Pioneira Tomson ,1987

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 6

Nível: Superior

EMENTA

As dimensões do projeto de pesquisa: estudo e discussão das estratégias, métodos e técnicas para a produção de projetos de pesquisa. Identificação das etapas de estruturação e elaboração de um projeto de pesquisa.

OBJETIVO

Reconhecer os objetivos da pesquisa científica;

Capacitar o aluno a estruturar e elaborar um projeto de pesquisa científica;

Identificar todos os elementos formais que constituem um projeto de pesquisa;

PROGRAMA

Tipos de pesquisa: métodos e técnicas da pesquisa científica;

Definição dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa: tema, delimitação do tema, objetivos, justificativa, definição do problema, hipóteses, variáveis, metodologia, delimitação do universo (do corpus), tipos de amostragem, tratamento estatístico, embasamento teórico (revisão bibliográfica, definição de termos, conceitos operacionais), bibliografia, cronograma.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dos temas através de instrumentos audiovisuais;

Discussão dos assuntos apresentados, assim como de outras leituras referentes aos temas abordados;

Apresentação do projeto de pesquisa

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula (leituras prévias);

Realização das tarefas em classe e extra-classe;

Relatório escrito sobre temas apresentados nas defesas (mínimo dois relatórios);

Participação em seminários;

Discussão em sala de aula sobre as etapas do projeto de pesquisa que estejam em fase inicial ou em andamento;



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Apresentação de um projeto de pesquisa em seu tema de interesse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.) **Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas.** Campinas (SP): Papyrus, 2006.

CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos.** São Paulo: Roca, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7ª Edição Revisada. Rio de Janeiro (RJ): Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da pesquisa.** São Paulo (SP): Martins Fontes, 2008.

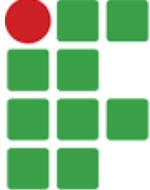
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa.** 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica.** 5ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

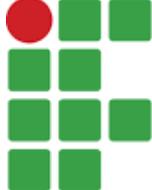
Ceará

Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	6
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>O crescimento da produção, melhoria contínua de produtos e/ou processos, contribuindo para a qualidade e produtividade, porém sem gerar emprego.</p> <p>A criação de trabalho e de negócios para atender a necessidade de ocupação de cada cidadão, leva a que profissionais talentosos. Oportunidades para montar negócios próprios.</p>	
OBJETIVO	
<p>Refletir sobre o empreendedorismo e a viabilidade de novos negócios na atual mercado.</p> <p>Identificar os comportamentos empreendedores.</p> <p>Interpretar princípios básicos de planejamento empresarial.</p> <p>Conhecer o que é mercado e seus principais componentes.</p> <p>Apresentar o conceito e os 4 P's de Marketing.</p> <p>Oportunizar o cálculo de alguns números básicos de sua empresa.</p> <p>Induzir o aprendizado proativo através da ação, planejando uma empresa.</p> <p>Analisar elementos componentes de plano de negócios.</p>	
PROGRAMA	
<p>O empreendedorismo – histórico</p> <p>O perfil do empreendedor.</p> <p>Planejamento estratégico.</p> <p>Declaração de missão e visão da empresa.</p> <p>Análise de mercado, ambientes, clientes, fornecedores e concorrência.</p> <p>Marketing – 4's de Marketing.</p> <p>Os números da empresa – custos e preços.</p> <p>Problemas enfrentados pelos empreendedores.</p> <p>Encargos e tributos;</p> <p>Plano de negócios.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Aulas teóricas. Análise de textos científicos.	
Dinâmicas de grupos. Estudo de casos. Trabalhos em grupo.	
AVALIAÇÃO	
avaliação escrita;trabalhos escritos;apresentação em grupo;participação; dinâmicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo-SP. Saraiva 2006. GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni. Empreendedorismo . Curitiba-PR. Livro técnico, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante .,Rio de Janeiro. Elsevier. 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo 3ª ed. Recife: Bagaço, 2002. SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo . São Paulo, 2010. SOUSA, Eda Castro. Lucas de et all. Empreendedorismo: além do plano de negocio . São Paulo-SP. Atlas, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Francês Básico	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VI
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estudo de situações prático-discursivas da língua francesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico. Apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Tempo verbal do presente e passado..	
OBJETIVO	
Expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana através de apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos, informações de meios de hospedagem, conversação telefônica. Compreender e escrever pequenos textos como também se expressar oralmente, aprimorando-se do sistema lingüístico francês.	
PROGRAMA	
<p>Estudo das unidades iniciais do método “TOUT VA BIEN”</p> <p>Unidade O: Primeiros contatos (Cumprimentar alguém, soletrar nomes, contar, dizer um número telefônico).</p> <p>Unidade 1: LES GENS - Contatos formais e informais, números em francês, indicar o sexo, idade, saudações, uso do “TU” e do “VOUS”, descrição de pessoas e objetos, pequenos anúncios, entrevista. Conteúdo gramatical: Pronomes pessoais sujeitos, verbos em –er, verbos être e avoir, artigos definidos e indefinidos, a negação, gênero dos adjetivos, uso do C’EST e IL EST.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade 2: RITHMES DE VIE - Contatos diretos, formais, e telefônicos, fórmulas para o telefone, locutor e mensagem, comentários de atividades cotidianas, de lazer e de férias, atividades da imprensa (jornal e revista). • Conteúdo gramatical: Presente dos verbos em - ir(e), - ter, - dre, prendre, venir, pouvoir et verbos em – evoir, faire, plural dos substantivos e dos adjetivos, pronomes tônicos, adjetivos possessivos, artigos contrates, futuro próximo. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Pesquisas em grupos</p> <p>Seminários</p> <p>Aulas expositivas</p>	
AValiação	
<p>Notas de participação</p> <p>Notas por pesquisas e apresentações em seminários</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Avaliações: verificações simples

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês**. 2008.
GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau Intermédiaire. Paris : CLE International, 2003.
MOREIRA, Maria da Conceição. **Introduction au français instrumental**. Fortaleza (CE): Imprensa Universitária, 1978.

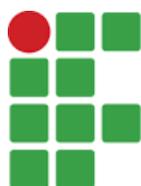
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALMY, Anne marie. **Le Français du tourisme: hôtellerie, restauration, voyages** . Paris (França): Hachette Livre, 2004.
CARVALHO, Olívio de. **Gramática do francês fundamental**. Porto (Portugal): Porto, 1990.
COURBEU, Sophie. **Tourisme.com - guide pédagogique: méthode de français du tourisme**. Paris (França): CLE International, 2004.
COURBEU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève: méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant** . Paris (França): CLE International, 2004.
MAUGER, G. **Cours de langue et de civilisation françaises**. Paris (França): Hachette, 1953.
VICTORIA, Luiz A.P. **Dicionário de conjugação dos verbos franceses**. Rio de Janeiro (RJ): Científica, 1960.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Turismo Sustentável e Meio Ambiente	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	IV
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Conceito; histórico; evolução de turismo sustentável e meio ambiente; Eco-Rio; Protocolo de Kioto; PNUMA; diretrizes do turismo sustentável; influência dos atores sociais; educação ambiental como ferramenta de sustentabilidade; utilização dos recursos de forma sustentável e preservacionista.	
OBJETIVO	
Identificar, conhecer e aplicar os princípios e diretrizes da sustentabilidade e preservacionismo cultural e ambiental às práticas do turismo.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico e evolução do desenvolvimento sustentável e ecologia; • A economia e o uso dos recursos naturais; • Tipos de degradações ambientais, conseqüências e impactos na cultura, sociedade, economia e biodiversidade; • Manifestações políticas para o meio ambiente (encontros e assinaturas de protocolos); • Tipos de unidades de conservação; • Histórico da educação sócio- ambiental; • Parâmetros curriculares da educação sócio- ambiental; • Lei da biossegurança (transgênicos e meio ambiente); • Lei dos patrimônios históricos; • Desenvolvimento sustentável e o turismo: espaço, territorialidade, ocupação e especulação imobiliária, diversidade cultural; • Política nacional do meio ambiente e o eco-turismo 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aplicação de aulas expositivas;	
Aplicação de exercícios práticos;	
Aplicação de estudo de caso.	
AVALIAÇÃO	
Resolução de exercícios em sala com base nos conteúdos abordados, freqüência integral e a participação.	
Construção, apresentação e entrega de trabalho em grupo.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Aplicação verificações simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEARCE, Douglas. **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos**. São Paulo: Contexto, 2002

PHILLIPI, Arlindo Jr. PELICIONE, Maria Cecília. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri (SP): Manole, 2005

PINHEIRO, Antonio Carlos F. Bragança. **Ciências do ambiente: ecologia, poluição e impacto ambiental**. São Paulo: Makron Broks do Brasil, 1992.

PINHEIRO, Daniel Rodrigues de Carvalho.(org.). **Desenvolvimento Sustentável: desafios e discussões**. Fortaleza: ABC, 2006

RUSCHMANN, Doris Van de Mene. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1999

SERRANO, CÉLIA MARIA DE Toledo (org). **Viagens à natureza: Turismo, cultura e meio ambiente**. Campinas. Papirus . 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETTO, Margarita. **Turismo: interfaces, desafios e incertezas**. Caxias do Sul: Educus, 2001

CARVALHO, Isabel C. Moura. **Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental..** Brasília: UNESCO/MEC, 2009

DIAS, Genivaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. Gaia. São Paulo: 1993

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2010

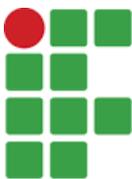
RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e ambiente: reflexões e propostas**. Hucitec. São Paulo: 1997

SEABRA, Giovanni. **Ecos do turismo: o turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas: Papirus, 2001

VASCONCELOS, Fábio Perdigão. **Turismo e Meio Ambiente**. Fortaleza. UECE. 1998

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



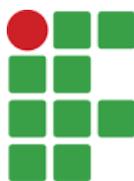
INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Comunicação em Francês	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VII
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua francesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Emprega-se presente progressivo, <i>passé composé</i> , advérbios, pronomes, tempo futuro simples.	
OBJETIVO	
Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua francesa; Conhecer os sistemas lingüísticos pré-intermediários; Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva; Expressar sentimento de posse; Saber usar os pronomes possessivos	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Verbos de apreciação: “aimer, préférer, adorer”• Pronomes possessivos• O pronome “em”• Os verbos “pouvoir e vouloir” mais o infinitivo• Verbo aller, no presente e no futuro próximo• Imperativo negativo/verbos mante, descendre, pendre, no presente, futuro e imperativo• Verbos savoir e connaître• Expressão da restrição “on, n’, a que”• Futuro simples dos verbos “trouver, sortir, prendre, être, avoir, voir• Artigos partitivos;• Os pronomes “en” e “y”• Advérbios de frequência, lugar, modo;• Presente progressivo: “être en train de...” ;• Restrição « ne...que » ;• Imperfeito do Indicativo ;• Oposição entre Passé composé e imperfeito;• Pronomes demonstrativos e interrogativos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Leitura participativa;• Compreensão oral de cds;	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

- Atividades orais e escritas;

AVALIAÇÃO

- Frequência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês**. 2008.

GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau Intermédiaire. Paris : CLE International, 2003

MOREIRA, Maria da Conceição. **Introduction au français instrumental**. Fortaleza (CE): Imprensa Universitária, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALMY, Anne marie. **Le Français du tourisme: hôtellerie, restauration, voyages** . Paris (França): Hachette Livre, 2004.

CARVALHO, Olívio de. **Gramática do francês fundamental**. Porto (Portugal): Porto, 1990.

COURBEU, Sophie. **Tourisme.com - guide pédagogique: méthode de français du tourisme**. Paris (França): CLE International, 2004.

COURBEU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève: méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant** . Paris (França): CLE International, 2004.

MAUGER, G. **Cours de langue et de civilisation françaises**. Paris (França): Hachette, 1953.

VICTORIA, Luiz A.P. **Dicionário de conjugação dos verbos franceses**. Rio de Janeiro (RJ): Científica, 1960.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Elaboração de Projetos Turísticos	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VII
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
<p>Conceito e classificação de projetos e etapas de elaboração do projeto turístico; Análise da viabilidade de projetos turísticos; Concepção, aplicação/execução e demonstração das ações do projeto, quais as entidades envolvidas, o público alvo, as etapas cronológicas e os custos. Apontar os resultados pretendidos e o processo de controle.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer as principais formulações teóricas sobre projetos de investimento e assim diferenciá-lo de um projeto de pesquisa. Capacitar-se na elaboração de projetos. Coletar as informações que permitam mensurar e avaliar em termos quantitativos e qualitativos a aplicação de recursos para a produção de bens e serviços turísticos.</p>	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • O Projeto no Processo de Planejamento • Revisão do contexto em que se insere o Projeto • Definição e evolução dos conceitos de Projetos • O Projeto no contexto do Turismo • O papel do projeto na decisão de investir • Estrutura e etapas de um projeto turístico • Detalhamento de cada item que compõe o projeto turístico • Modelos de ante-projeto e carta-consulta • Fontes de Financiamento para Projetos Turísticos • Identificação de Fontes de Recursos e Agentes Financeiros • Avaliação e Monitoramento de Projetos Turísticos • Principais Indicadores • Formas de Avaliação 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas, exercícios, seminário, visita técnica</p>	
AValiação	
<p>Avaliação escrita individual, em dupla. Apresentação de trabalhos</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 15ª tiragem. Rio de</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

Janeiro: Editora Campus, 1984

MAXIMIANO, Antonio C. A. **Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2010.

PRADO, Darci. **Gerenciamento de programas e projetos nas organizações**. Nova Lima. Minas Gerais: 2004.

WOILER, Samsão e MATHIAS, Franco W. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

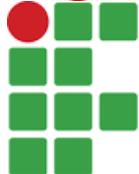
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: guia para exames – oficial do PMI**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

MACHADO, Jesse Anderson Pinto. **Projetos econômicos: uma abordagem prática de elaboração**. São Paulo: Nobel, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

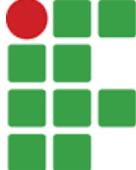
DIRETORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: ESTUDO DE VIABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VII
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Compreensão dos conceitos de planejamento. Objetivos do estudo de viabilidade hoteleira. Definição de tipos de projetos: projeto de viabilidade, projeto final e projeto de financiamento. O projeto hoteleiro e a Educação Ambiental. O projeto na decisão de investir. Estrutura dos projetos. Etapas do projeto. Características gerais do mercado. Pesquisa da Oferta e Análise da Demanda. Custos na Hotelaria. Classificação dos bens e variáveis relevantes. Estrutura Organizacional dos Hotéis. Estruturação do Empreendimento Turístico. Análise de Viabilidade</p>	
OBJETIVO	
<p>Identificar e confeccionar os tipos de projetos, aplicando os conceitos de estudo de viabilidade de projetos hoteleiros, considerando as características gerais do mercado, a oferta existente e as perspectivas de mercado futuro; Identificar o perfil da demanda e sua projeção, considerando a interface entre a natureza e a sociocultura. Demonstrar projeções financeiras.</p>	
PROGRAMA	
<p>O projeto no processo de planejamento; Conceito de Planejamento</p> <p>Estrutura, tipos e etapas de um projeto</p> <p>Aspectos da localização, história, quadro natural, população, saúde, educação, economia, política, mão-de-obra, abastecimento, transporte, segurança pública, infra-estrutura de apoio e atrativos artificiais;</p>	
<p>O Projeto Hoteleiro e o Meio Ambiente</p> <p>Licenças Ambientais para implantação de projetos hoteleiros</p> <p>A estrutura de um projeto; As etapas de um projeto; Classificação das projeções</p> <p>Análise de Mercado: Oferta e Demanda</p> <p>Hotel: planejamento e projeto</p> <p>Características gerais do mercado</p> <p>O projeto de viabilidade hoteleira</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudos de casos;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento; orientação na confecção dos projetos.

AValiação

As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Nelson & BRITO, Paulo Lúcio & JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projetos**. São Paulo (SP): SENAC-SP, 2005.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2003.

LAWSON, Fred. **Hotéis e resorts: planejamento, projetos e reforma**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2003.

BONFATO, Antonio Carlos . **Desenvolvimento de hotéis: estudo de viabilidade**. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2006

EMBRAPA; HAMMES, Valéria Sucena. **Agir: percepção da gestão ambiental**. São Paulo, SP: Globo, 2004. 280 p. (Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; v. 5)

CINQUETTI, Heloisa Chalmers Sista, LOGAREZZI, Amadeu .Consumo e resíduo: fundamentos para o trabalho educativo.. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, José Ruy Veloso. **Estudo de viabilidade para projeto hoteleiro**. Campinas (SP): Papirus, 2005.

DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em hotelaria**. Caxias do Sul (RS): EDUSC, 1997.

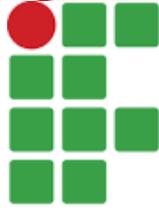
PETROCCHI, Mario. **Hotelaria: planejamento e gestão**. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2006.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC. **Pousada: como montar e administrar**. Rio de Janeiro (RJ): [s.n.], 2005.

YAZIGI, Eduardo. **Pequena hotelaria e o entorno municipal: guia de montagem e administração**. São Paulo (SP): Contexto, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

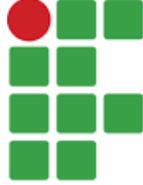
Ceará

Campus Fortaleza

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPEDAGEM E Lazer
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: GESTAO DE QUALIDADE	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VII
Nível:	Superior
EMENTA	
O processo de gerenciamento de pessoal, relacionando o indivíduo, a organização e a CLT. Treinamento e desenvolvimento de funcionários como melhoria de qualidade de serviços.	
OBJETIVO	
<p>Conhecer os principais elementos da gestão da qualidade visando a sobrevivência e produtividade.</p> <p>Compreender a evolução da gestão de qualidade e os principais fatores envolvidos.</p> <p>Avaliar a importância da COT (Controle de Qualidade Total) em geral e de suas implicações estratégicas no ambiente de negócios</p> <p>Conhecer as principais metas e técnicas de gestão de qualidade.</p> <p>Reconhecer a importância da qualidade pessoal para o senso de auto-estima, bem estar, eficácia, atitudes e comportamento.</p> <p>Compreender o verdadeiro objetivo da certificação ISOs</p>	
PROGRAMA	
<p>Histórico da Qualidade</p> <p>Principais idéias da chamada “Escola da Qualidade em Administração”</p> <p>Evolução da Qualidade.</p> <p>Teoria da Administração segundo Deming</p> <p>Ciclo de Shwhart chamado de “Ciclo de Doming”</p> <p>Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações.</p> <p>Ferramentas básicas na gestão da Qualidade.</p> <p>Gerenciamento de rotina.</p> <p>Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Certificações: ISSO 900, Selo de qualidade SEBRAE</p>	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; estudo de casos; trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.	
AVALIAÇÃO	
As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MOLLER, Claus. O lado humano da qualidade: maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas . 12ª ed. São Paulo-SP: Pioneira Thompson Learning, 2001.	
PALADINI, Edson Pacheco (et al). Gestão da qualidade: teoria e casos . Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2006	
PARANTHAMAN, D. Controle da qualidade . São Paulo: Macgraw Hill, 1990.	
SLACK, Nigel (org). Administração da produção . São paulo: Atlas, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, Luiz Fernando. Descomplicando a ISO 9000 . Rio de Janeiro-RJ: Bookmarc, 1999.	
BERGAMO FILHO, Valentino. Iso 9000 em serviços: um passo para a qualidade total . São Paulo-SP. Marron Books. 1999.	
JURAN. J.M. Controle da qualidade . São Paulo: Makron Books, 1991.	
SILVA, João Martins Cinco esses (5S): o ambiente da qualidade . Belo Horizonte-MG: Fundação Cristiano Otoni, 1994	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

Ricardo da Silva Pedrosa
SIAPE 1954483
Aux. Administrativo
IFCE - Campus Fortaleza

DISCIPLINA: Marketing Turístico	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VII
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing turístico, fundamentando-se nos princípios da administração estratégica e do marketing de serviços e suas ferramentas.	
OBJETIVO	
Conhecer e adquirir conceitos, ferramentas e estratégias do marketing de serviços e suas ferramentas e aplicá-los aos empreendimentos turísticos; Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing turístico.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de marketing de serviços, marketing turístico e hoteleiro; • Conceitos e ferramentas do marketing aplicado aos empreendimentos turísticos; • Mercado, Oferta e Demanda Turística no contexto da sociedade pós-industrial; • Fluxo e sazonalidade turística; • Segmentação do mercado turístico; • Composto mercadológico/ marketing mix; • Princípios da administração estratégica e as bases do planejamento; • Plano de marketing turístico (Ministério do Turismo) • Canais de distribuição: operadoras e agências de viagens • Publicidade e promoção • Definição de preço • Fases do ciclo e vida do produto 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudos de casos; Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.	

AVALIAÇÃO	
Trabalhos individuais e em grupo, provas escritas, além da participação dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos dirigidos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANSARAH Marília G.R. Turismo e Segmentação de Mercado . São Paulo: Futura, 2000.	
KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação e controle . São Paulo: Atlas, 1996.	
ROSE, Alexandeer Turati. Turismo: planejamento e marketing, de portfólio para destinações turísticas . São Paulo: Manole, 2002.	
TELLES, Renato et al. Marketing perspectivas tendências . Vol 4. São Paulo: Saraiva, 2010.(LC)	
TRIGUEIRO, Carlos meira. Marketing e turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.	
VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico: receptivo e emissivo. um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados . São Paulo: Pioneira Thomson , 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ACERENZA, Miguel Angel. Promoção Turística: um enfoque mercadológico . São Paulo: Pioneira, 1991.	
BENI, Mario Carlos. Análise Estrutural do Turismo . São Paulo: Senac SP, 2001.	
MOTA, Keila Cristina Nicolau . Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal . São Paulo: Atlas., 2001.	
KOTLER, Philip; AMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 9ª. ed. São Paulo: Prentice hall, 2003. (BV)	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Organização e Execução de Eventos	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VI
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Planejamento, promoção e execução de um evento (formatar e executar um evento, empregando as técnicas do planejamento e promoção, captação de recursos, fazer escolha da temática, definição do público de interesse, local, recursos humanos, comissões, estratégias de ação, material físico, orçamento). Seminários e encontros com o professor responsável.	
OBJETIVO	
Identificar e aplicar os itens básicos para organização e operacionalização de eventos abrangendo as articulações entre as diferentes comissões responsáveis pelos eventos observada as competências de cada uma. Conhecer a rotina da secretaria e recepção de eventos, bem como o pre, o durante e o pós evento.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Roteiro básico para organização e operacionalização de um evento;• Estrutura organizacional e eventos;• Competências da secretarias, promoção de vendas e recepção em eventos;• Execução de eventos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Seminários e encontros com o professor responsável. Execução de um evento com acompanhamento.	
AVALIAÇÃO	
As avaliações simples; trabalhos individuais, de grupo ; participação individual e de equipe em organização e execução de um evento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRITTO, Janaina. Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo . São Paulo: Aleph, 2002. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos - teoria e prática . São Paulo: Pioneira Tompson.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

Learning, 2004.

MATIAS, Marlene . **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. Barueri: Manole, 2002.

MELO, Francisco de Paula Neto. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.

TENAN, Ilka Paulete. **Eventos**. São Paulo: Aleph., 2002.

WAT, David. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman., 2004.

ZANELIA, Luis Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas , 2003.

ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde**. Rio de Janeiro: SENAC, 2008 (L.C.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

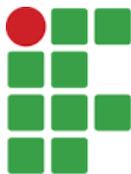
FONTES, Nema. **Estratégia para Eventos**. BRITTO, Janaína; São Paulo: Aleph, 2002.

GIAGLIA, Maria Cecília. **Eventos; como criar, estruturar e captar recursos**. Pionira Thonson: São Paulo, 2006.

TENAN, Ilka Paulete Sevissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph., 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: Superior

EMENTA

Aplicar e Desenvolver atividades sociais gerais ou relacionadas à segmentação turística em comunidades .

OBJETIVO

Compreender as relações que se estabelecem entre os grupos humanos nos diferentes espaços.

Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas.

Reconhecer direitos e responsabilidades como agente de mudança mediante situações que permitam o exercício da crítica.

Construir laços de identidade pessoal e social e consolidar a formação da cidadania.

Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam.

Ver-se como cidadão situado historicamente no seu tempo e espaço social.

Desenvolver a capacidade de relacionamento e convivência social harmoniosa

Desenvolver a capacidade de compreensão, de observação, de argumentação, de raciocínio, de planejamento e de formular estratégias de ação.

PROGRAMA

Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira.

Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor.

Formas de organização e participação em trabalhos sociais.

Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais.

Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais.

Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.

AValiação

As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, JUNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia à universidade**. Curitiba: Ibpex, 2011. (BV)

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos. **Responsabilidade social e universidade**. Porto Alegre: Uibra/EDIPUCRS, 2006. (LC)

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. 2ª. ed. Curitiba: Ibpex, 2008 (BV)

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. São Paulo (SP): Centauro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Maria de Fátima. **Do lixo à cidadania: estratégias para a ação**. Brasília (DF): Caixa Econômica Federal - CEF, 2001.

CEARÁ. Assembleia Legislativa. **Manual da cidadania e dos direitos humanos**. Fortaleza (CE): INESP, 2004.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola**. São Paulo (SP): Cortez, 1992.

População, sociedade e desenvolvimento. Fortaleza: UECE, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor** : criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo (SP): Atlas, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso III	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VIII
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Finalização do pré-projeto sob a orientação de um professor com especificidade ou compatibilidade ao tema proposto. Seminários e encontros com o professor responsável pela disciplina. Cronograma de atividades. Defesa do projeto/pesquisa.	
OBJETIVO	
Dominar as técnicas de redação e apresentação da monografia , artigo, relatório técnico, projeto de aplicação; Selecionar, aplicar e analisar material de pesquisa; Tabular, organizar e interpretar os dados coletados em pesquisa de campo; Desenvolver argumentação, redação do texto, conclusão e/ou considerações; Apresentar aos resultados da pesquisa.	
PROGRAMA	
Discussão temática/conceitual e utilização de métodos e técnicas Estruturação do trabalho monográfico Desenvolvimento da pesquisa Redação do texto conforme estrutura da monografia científica Apresentação gráfica da monografia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas: apresentação e discussão dos projetos em grupo Orientação e acompanhamento individual dos trabalhos; Supervisão das fases de elaboração da monografia.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação desta disciplina contará das notas dadas pela comissão julgadora da monografia composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados.	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Eduardo Montgomery. **Escrevendo trabalhos de conclusão de cursos: guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos**. Rio de Janeiro (RJ): Ciência Moderna, 2012.

DENCKER, A. F. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 2000.

DENCKER, A. F.. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas** . São Paulo (SP): Futura, 2007.

ECO, U . **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo (SP): Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUD, Michel. **Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2002.

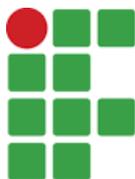
DEMO, Pedro. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

KÖCHE, J. C . **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes., 2009.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

DISCIPLINA: APH-ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Superior
EMENTA	
Aspectos legais relativos aos primeiros socorros; Noções de anatomia e fisiologia humana; Equipamentos para os primeiros socorros; Avaliação da vítima e do trauma; Técnicas de atendimento de primeiros socorros a vítimas de trauma.	
OBJETIVO	
Compreender a importância do estudo das técnicas de primeiros socorros; Entender e discutir os conceitos básicos ligados às atividades de primeiros socorros; Conhecer os procedimentos operacionais em primeiros socorros para possível reconhecimento em casos de traumas ou enfermidades súbitas; Reconhecer os equipamentos necessários para o atendimento pré-hospitalar a fim de que possa usá-los em situações de urgência; Entender conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia para classificar e descrever as lesões de acordo com seu tipo e localização, bem como entender as alterações no funcionamento normal do organismo decorrente do trauma e as medidas que poderão ser tomadas; Conhecer quais os cuidados emergenciais que poderiam ser tomados em casos de qualquer tipo de mal súbito, a fim de que possa tomar as medidas cabíveis.	
PROGRAMA	
Aspectos legais, legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente; Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas; Noções de anatomia e fisiologia dos principais órgãos e sistemas do corpo humano; Anatomia e fisiologia e avaliação das lesões; Equipamentos para o atendimento inicial às vítimas de trauma; Kit Primeiros Socorros; Cinemática do trauma; Sinais vitais; Atendimento inicial a vítimas de trauma; Parada respiratória e cardiopulmonar, RCP – - - Ressuscitação cardiopulmonar; TCE e TRM; Lesões nos órgãos internos;	
Hemorragia e choque; Queimaduras; Ferimentos, curativos e bandagens; Lesões dos tecidos moles, da face e da cabeça; Lesões musculoesqueléticas; Remoção da vítima; Distúrbios do frio e do calor; Doenças súbitas: Alergias e anafilaxia, asma, convulsão, desmaio, desidratação, diarreia, dores, febre; Corpos estranhos e engasgamento; Traumas de altitude; Intoxicações; picadas e mordidas; Gestação e parto de emergência; Problemas psicológicos e psiquiátricos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Aulas expositivas dialogadas;
Discussão dos temas em sala de aula;
Aulas práticas (demonstrações e situações problemas); Visitas técnicas (corpo de bombeiros).

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita;
Prova prática (Resolução de situação problema); Trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORO, João. **MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS**. Ática:Rio de Janeiro , 2006
GARCIA, Sérgio Britto. **Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo** (Ed.) Atheneu :São Paulo, 2005
FLEGEL, Melinda J.. **Primeiros socorros no esporte**. Manole Barueri: 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORMAN E. Mcswain, SCOTT. Frame, JEFREY P. Salomone. **PHTLS - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO - 6ª EDIÇÃO**. Elsevier, 2007
OLIVEIRA, Athenes. Beatriz Ferreira Monteiro. **TRAUMA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR SP/RJ/MG 2007**
FLEGEL, Melinda J. **PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE (3ªEd.)**. Manole:Rio de Janeiro, 2008

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

DISCIPLINA: Comunicação em Espanhol II	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	V
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
A disciplina fornece estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua espanhola, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Pretérito Perfeito e Indefinido;	
OBJETIVO	
Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua espanhola; Conhecer os sistemas lingüísticos pré-intermediários; Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva;	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Verbos impersonales (metereológicos); • Perífrasis verbal: IR + A + INFINITIVO; • Particípio; • Pronombres y adjetivos Indefinidos; Posesivos y demostrativos • <i>Pronunciación y ortografía</i> • Uso de las preposiciones • Futuro Imperfecto; <i>Proyetctos y prediciones</i>; • Comparación: más / menos + adjetivos + que ...; • Oraciones condicionales • Dar <i>excusas</i> • Expresar decepciones • Afirmativo, Condicional e Particípio; • Locuções verbais: Verbo gostar – estrutura e uso • Tempos verbais: pretérito perfeito simples e composto, Pretérito mais que perfeito; Futuro composto; Presente de subjuntivo. • Verbos de mudança de estado; Verbos de influência; Verbos com preposição, • Perífrases verbais; verbos com pronomes reflexivos. • Uso do SE Orações interrogativas e exclamativas. • Orações subordinadas temporais, consecutivas, causais, finais e concessivas • Signos de pontuação • Elementos comunicativos: Expressões de satisfação, pena, surpresa, indiferença... Fórmulas orais e escritas para realizar / atender reclamações, Regras para resolver reclamações. 	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Seminários• Aulas expositivas• Notas de Aula• Pesquisas em grupos	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Notas de participação• Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos• Tarefas em classe e de casa• Provas escritas e orais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. Español sin fronteiras: curso de lengua española. São Paulo. Scipione, 2006</p> <p>PALOMINO, María Ángeles . Primer Plano 1. Madrid: Edelsa, 2000</p> <p>PALOMINO, María Ángeles. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 2006</p> <p>RUBIO, Braulio Alexandre. Turismo receptivo: espanhol para turistas. São Paulo: Senac, (L.P.)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FANJUL, Adrian. Gramatica de español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005</p> <p>GARRIDO STEBAN, Gemma. Conexión: libro del alumno. Cursop de espa~mol para profesionales brasileños. Madrid: University Press, 2001.</p> <p>JIMENEZ GARCIA, Maria de los Angeles. Español sin fronteiras: curso de lengua española. São Paulo. Scipione, 2008.</p> <p>MARTIN, Ivan Rodrigues. Sintesis: curso de lengua epañola. São Paulo: Atica, 2006</p>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: Comunicação em Inglês I	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Comunicação escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Emprega-se presente perfeito, presente contínuo, advérbios de frequência e enfáticos: <i>enough, too, very</i> , tempo futuro simples, verbos modais.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno elementos que lhe permitam se expressar e compreender em inglês, formas lingüísticas intermediárias, frases idiomáticas, tempos e conjugações de verbos regulares e irregulares no passado perfeito e imperfeito, tempo futuro simples, referências a (tipos de) pessoas ou coisas e no contato com situações de uso da vida cotidiana.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Modal Verbs (can - could - may - might - must - shall - will - should - ought to - would)</i> • Present perfect • Present continuous • <i>Enough/too/very</i> • Future • Verbo “ Have got” • <i>Relative clauses (who/ that/ which)</i> • Presente contínuo expressando ações futuras • Verbos “like, Hate, Adore + Substantivo” • Verbo “like + Ing” • Advérbios de Frequência, tempo, modo e lugar 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Leitura participativa; • Compreensão oral de cds; • Atividades orais e escritas; • Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita 	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

AVALIAÇÃO

- Frequência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUCKWORTH, Michael. **At your service: english for the travel and tourist industry - workbook**., Oxford: Oxford University, 1995.

LADOUSSE, Gillian Porter. **Going places: english for work and travel**. Oxford: Maxmilian, 1998.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book**. São Paulo: FTD, 1998.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Fortaleza: IFCE, 2012.

MASCARENHAS, Salvador Penna. **Communication in english: how professional people work - v.3**:. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1974.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for tourism students**. São Paulo: Roca, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDSON, Theresa. **Inglês para bares e restaurantes**. Fortaleza: Sebrae, 1996.

EASTWOOD, John. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

HORBY, A.S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary of current english**- Oxford University Press-Oxford. Oxford: Oxford University, 2000

JACOB, Miriam. **English for international tourism - workbook**. London: Longman, 2005.

QUEEN, David (Ed.). **Configurations: american short stories for the EFL classroom**. Washington DC: Information Agency, 1988.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: Comunicação em Inglês II

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Compreensão da estruturas lingüísticas em nível intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. *Past perf. continuous; present perfect continuous; comparativos; adjetivos superlativos; verbos de sentidos; past perfect, afixos, falsos cognatos; condicionais; capacidade e possibilidade; verbos transitivos e intransitivos.*

OBJETIVO

Compreender o processo gramatical intermediário da língua inglesa; Conhecer os sistemas lingüísticos intermediários; Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva; Interpretar textos e diálogos mais complexos; Desenvolver a fluência verbal na língua inglesa

PROGRAMA

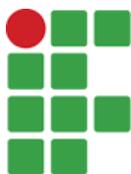
- *Past continuous: when, while e as* (verbo to be (*was/ were*) e pelo sufixo **-ing** acrescido ao verbo principal.
- Modal Verbs + present perfect (should have +past participle)
- Many/much/a lot of/ a little/
- afixos
- Conjunctions: However/ therefore/ but/ so as well as
- Comparativo e superlativo de adjetivos
- *Could/has been able/was able/to be able to/to can/II be able/won't can/won't be able*
- Complementos diretos e indiretos para verbos
- Falsos cognatos
- Future Perfect
- Gerund X Infinitive

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários
- Aulas expositivas
- Notas de Aula
- Pesquisas em grupos

AVALIAÇÃO

- Notas de participação
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos
- Tarefas em classe e de casa
- Provas escritas e orais



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUCKWORTH, Michael. **At your service: english for the travel and tourist industry - workbook**. Oxford: Oxford University, 1995.

JACOB, Miriam. **English for international tourism - workbook**. London: Longman, 2005.

LADOUSSE, Gillian Porter. **Going places: english for work and travel**. Oxford: Maxmilian, 1998.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book**. São Paulo: FTD, 1998.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Fortaleza: IFCE, 2012.

MASCARENHAS, Salvador Penna. **Communication in english: how professional people work - v.3**. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1974.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for tourism studants**. São Paulo: Roca, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDSON, Theresa. **Inglês para bares e restaurantes**. Fortaleza: Sebrae, 1996.

EASTWOOD, John. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

HORNBY, A.S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary of current english**- Oxford University Press-Oxford. Oxford: Oxford University, 2000

QUEEN, David (Ed.). **Configurations: american short stories for the EFL classroom**. Washington DC: Information Agency, 1988.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ
Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: CONVERSAÇÃO EM ESPANHOL I	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	5
Nível:	Superior
Professor (es) responsável (eis) : Delmira Rocha dos Santos Francisca Margareth Araújo e Jacqueline Maria Lemos	
EMENTA	
<p>Comunicação e expressão oral por meio de diálogos.</p> <p>Apropriação do sistema lingüístico no idioma espanhol.</p> <p>Compreensão pragmático-discursiva de termos lingüísticos turísticos;</p> <p>Aquisição de vocabulário da vida cotidiana, sobretudo, aqueles relacionados a situações do universo discursivo do Turismo;</p> <p>Compreensão de elementos para melhor comunicação em língua hispânica na aplicação à comercialização de serviços turísticos, realização e coordenação de eventos.</p>	
OBJETIVO	
<p>Identificar elementos da linguagem como vocabulário e semântica para: falar sobre organização de eventos; contratar um profissional para a realização de um evento, interagir como profissional no âmbito de uma agência;</p> <p>Compreender textos orais e escritos como simulação nas situações laborais e cotidianas;</p> <p>Adquirir a terminologia apropriada para eventos, agência de viagem, companhias aéreas e posto de informação turística;</p> <p>Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação;</p> <p>Interpretar informação textual e não textual. Familiarizar-se com a terminologia dos termos turísticos;</p>	
PROGRAMA	

Ricardo da Silva Pedrosa
SIAPE 1954483
Aux. Administrativo
IFCE - Campus Fortaleza

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Elementos gramaticais

Elementos verbais e não verbais;

Tipologia e gêneros textuais;

Revisão de termos gramaticais como: passado e futuro dos verbos;

Tempos verbais: Presente de subjuntivo e imperativo;

Perífrases verbais; verbos com pronomes reflexivos.

Uso de conjunções no discurso;

Signos de pontuação

Elementos comunicativos: Expressões de satisfação, pena, surpresa, indiferença... Fórmulas orais e escritas para realizar / atender reclamações, Regras para resolver reclamações no âmbito turístico;

Vocabulário básico para a expressão oral nas situações laborais: na agência de viagem, postos de informação turísticas, companhia aérea, eventos, etc;

Competência sócio cultural: termos linguísticos usados no aeroporto, agências, eventos, etc;

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá através de:

1. Materiais didáticos impressos e digitais por meio de leitura interpretação de textos jornalísticos, revistas e livros;

2. Debates e discursões com abordagem temática sobre: Turismo no Brasil e no mundo, a perspectiva de novos empreendimentos turísticos no Ceará; Desafios do profissional de Turismo; Por que estudar Turismo?, etc.

3- Trabalhos individuais de forma a trabalhar a oralidade – atividades e exercícios propostos a cada aula.

4. Trabalhos de pesquisa – busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, entre outros.

5- Expressão oral com abordagem na arte cênica: leitura de poemas, dramatização de textos clássicos, entre outros.

6- Apresentação e interpretação de filmes.

AVALIAÇÃO

Participação contínua em sala de aula com abordagem comunicativa;

Produção de textos escritos e orais da área em estudo (no caso, Turismo);

Apresentação de seminários;

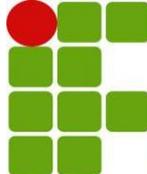
Diálogos e debates em sala de aula de acordo com o conteúdo ministrado;

Avaliação Presencial: escrita, auditiva e oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ricardo da Silva Pedrosa
SIAPE 1954483
Aux. Administrativo
IFCE - Campus Fortaleza



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

BELTRÁN, Blanca Aguirre. **El Español por profesiones**-Turismo. Madrid: SGEL. 2007.

GODED, Margarita et al. **Bienvenidos**: Español para Profesionales de Turismo y Hostelería 1 – 2. Madrid, . Clave ELE, 2005.

HERMIRA, Sonia Eusebio et a. **Escala-español para extranjeros**. Nivel inicial-intermedio. Madrid: Editorial Edinumm. 2001.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R. ALFARO, M. Sánchez. **Gramática de Español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1996.

MORENO, Concha y TUTS, Martina. **El Español en el hotel**. Madrid:SGEL, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEIJÓO, Balbina Lorenzo et al. **Diccionario de falsos amigos**.

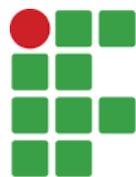
PALOMINO, María Ángeles. **Dual**: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 1998.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1, 2**. Madrid: Edelsa, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Ricardo da Silva Pedrosa
SIAPE 1954483
Aux. Administrativo
IFCE - Campus Fortaleza



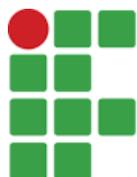
INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
BACHARELADO EM TURISMO

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	8
Nível:	Superior
EMENTA	
Compreensão e comunicação através da língua dos sinais	
OBJETIVO	
Proporcionar o conhecimento e utilização da linguagem dos sinais a fim de promover a inclusão social e a sociabilização em sala de aula bem como nos ambientes laborais.	
PROGRAMA	
Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa; Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos ítems lexicais ou sinais a partir de morfemas, estruturação de sentenças em Libras; Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras; Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da LIBRAS.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; Atividades que exercitem a visão; Não utilização da linguagem oral junto com a LIBRAS; orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; Estimulo na participação de atividades em associações e afins que usem as Libras.	
AVALIAÇÃO	
Acompanhamento da evolução do aluno da aplicação da linguagem dos sinais ; seminários empregando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras . São Paulo: Pearson hall, 2011. QUADROS, Ronice Muuler. Língua dos sinais brasileira: estudo linguístico . Porto Alegre: Artmed, 2007. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas . São Paulo. Plexus: 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

PRO-REITORIA DE ENSINO

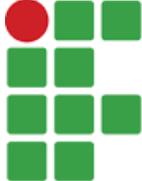
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

BACHARELADO EM TURISMO

FRANCELIO, Angelo de Oliveira. **Língua brasileira de sinais-Libras: um instrumento linguístico de inclusão social no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE.** Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE. Fortaleza, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: PROCESSOS DE ENOLOGIA	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	VIII
Nível:	Superior
EMENTA	
Os princípios da enologia através da história e o processo da produção de vinhos desde os tipos de castas de uvas, plantio (o <i>terroir</i>), vindima, fabricação, envelhecimento, armazenamento e venda ao consumidor, bem como conhecer os tipos de vinhos e os serviços	
OBJETIVOS	
Conhecer o histórico do vinho e sua importância sociocultural nas diversas civilizações e épocas. Conhecer e identificar o processo de fermentação e as castas de uvas. Conhecer os procedimentos de fabricação do vinho. Conhecer o processo de armazenamento e serviço de vinhos.	
PROGRAMA	
Histórico do vinho e sua importância sociocultural nas diversas civilizações e épocas Castas de uvas (<i>vitis vinífera</i> , americana) <i>Terroir</i> : clima e solo das regiões vitivinícolas; doenças dos vinhos (<i>phylloxera</i> , <i>bouchonné</i>) Produção: plantio, colheita, fermentação, armazenamento, consumo. Estocagem/adegas Compra e armazenagem por restaurantes, bares, similares e consumidor particular Legislação: classificação de uvas e de vinhos no Brasil O enólogo e o sommelier Harmonização de vinhos com o cardápio.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

<p>Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Práticas laboratoriais e visitas técnicas. Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios práticos e trabalhos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CEREJA, Lis. Super dicas para entender de vinho. São Paulo. Saraiva: 2011. DARDEAU, Rogerio. Vinhos: uma festa dos sentidos. 3. ed. , rev.ampl. Rio de Janeiro, RJ: Mauad X, 2004 DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e bebidas. 3.ed. Caxias do Sul: Educ, 2007. FONSECA, Marcelo Traldi. Tecnologias gerenciais de restaurantes. São Paulo. Senac: 2006. MACNEIL, Karen. A bíblia do vinho. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 2003. PACHECO, Aristides de Oliveira. Iniciação à Enologia. São Paulo: Senac SP., 2008. SANTOS, Jose Ivan. Vinhos, o essencial. 8. ed. , rev.atual. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2004 SILVA, Siwla Helena. Vinhos & uvas: guia internacional com mais de 2.000 citações. 4. ed. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2005</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AQUARONE, Eugênio. Alimentos e bebidas produzidos por fermentação. São Paulo (SP): Edgard Blücher, 1990 . ENCICLOPÉDIA. Larousse do vinho. 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. FREITAS, Newton. Dicionário Oboé de vinhos. 2.ed.rev.ampl. Fortaleza (CE): Oboé Financeira, 2003. MORETO, Eliane. et al. Vinhos e vinagre: processamento e análise. Florianópolis. UFSC: 1988.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: PROCESSOS DE RESERVAS E RECEPÇÃO	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	VIII
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conhecimento sobre o histórico e evolução dos procedimentos e técnicas de reservas e recepção; A estrutura e complexidade do setor de reservas e recepção e sua interligação; A hierarquia e função dos setores; Relatórios em reservas e recepção; Procedimentos e atividades de efetivação das reservas e do check in (entrada), da estadia e do check out (saída) do hóspede; tipos de bloqueios; aplicação de plano de reservas; alfabeto fonético internacional.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer e organizar e operacionalizar o setor de reservas e de recepção e seus procedimentos para a os tipos de reservas, a chegada, a estadia e a partida do hóspede, diferenciando os produtos e tipos de uhs; Conhecer o ciclo de reservas e operacionalizar em sistemas/software de reservas as fichas de reservas de grupos (agências/empresas/particular) e individual; Operacionalizar em sistemas/software de recepção o check in e check out (agências/empresas/particular). Aplicar os planos de reservas e os tipos de bloqueios; fluir as interdependências entre reservas, recepção e demais setores articulando a satisfação do hóspede; Compreender relatórios e estatísticas em reservas e recepção.</p>	
PROGRAMA	
<p>Evolução do sistema de reservas (portais/ agencias de viagens on line: decolar.com;hotel urbano.com;booking.com; trade; etc)</p> <p>Ciclo de reservas</p> <p>Organograma, cargos e funções em reservas e recepção</p> <p>Tipos de Unidades habitacionais para venda</p> <p>Negociação de valores de diária</p> <p>Alfabeto internacional</p> <p>Procedimentos para efetivação dos tipos de reservas e dos tipos e particularidades de check in e check out</p> <p>Procedimentos para early check in, late check out e overbooking</p> <p>Documentos do setor de reservas e recepção</p> <p>Tipos de bloqueios</p> <p>Rotinas e procedimentos dos turnos na recepção</p>	



INSTITUTO FEDERAL

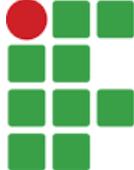
Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Plano de reservas (mapa de disponibilidade, parâmetro de produtos, gráfico de ocupação)	
Conta Corrente – recepção	
Prática em laboratório	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.	
AVALIAÇÃO	
As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLI, Geraldo. Excelencia na hotelaria : um abordagem prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. CHON, Kye-Sung & SPARROWE, Raymond T. Hospitalidade: conceitos e aplicações . São Paulo-SP: Thomson Pioneira, 2003. DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria . Caxias do Sul: Educ, 1997. ISMAIL, Ahmed. HOSPEDAGEM: front office e governança . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. VALLEN, Gary K. & VALLEN, Jerome J. Check in e Check out: gestão e prestação de serviços em Hotelaria . Porto Alegre (RS): Bookman, 2003. WALKER, John R. Introdução à hospitalidade . Barueri - SP: Manole, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CÂNDIDO, Índio. Controles em Hotelaria : sistema mecanizados para hotéis. Caxias do sul: Educ, 1996. DUARTE, Vládir. Administração dos sistemas hoteleiros : conceito básicos. São Paulo: SENAC, 1996. INSTITUTO de Hospitalidade - manual . Atendente de reservas . Rio de Janeiro: Versel, 2000. POWERS, Ton & BARROWS, Clayton . Administração no setor de hospitalidade . São Paulo:Atlas, 2004. VIERA, Elenara; CANDIDO, Índio. Glossário técnico gastronômico hoteleiro e turístico . Caxias do Sul: Educ, 2000.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

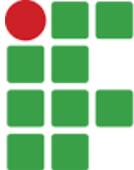
Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

DISCIPLINA: PROCESSOS DE SALA & BAR	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	01.308.13
Semestre:	VII
Nível:	Superior
EMENTA	
Compreensão, administração e operacionalização o setor de sala-bar, executando atividades com auxílio de recursos tecnológicos, informatizados e/ou manuais. Tipos de serviços e a mise-en-place. O cardápio como ferramenta de vendas.	
OBJETIVO	
Identificar e avaliar produtos e serviços oferecidos no restaurante. Conhecer todos os tipos de técnicas de serviços Coordenar as técnicas da mise-en-place. Adequar a oferta aos interesses, hábitos, atitudes e expectativas da clientela; Promover e estimular o setor em seu processo de operacionalização e organização Compreender o cardápio como ferramenta de venda	
PROGRAMA	
Funções do <i>maitre</i> , do garçom, do <i>commi</i> . Tipologia de restaurantes, bares e similares: Fusion food, tradicionais/clássicos, populares, <i>snack bar</i> , <i>catering</i> , temáticos, barrascas de praias, bares, <i>pubs</i> , choperias/ <i>brasseries</i> , vegetarianos, <i>fast food</i> , refeitórios: Tipos de serviços: Serviço table d'hote; serviço à americana; serviço inglesa direta; serviço inglesa indireto; serviço a francesa; serviço de buffet e self-service; serviço de praias; serviços de réchaud, regras de serviços; como limpar e desembaraçar mesas Mise-en-Place: O que é mise-en-place; Limpeza geral da sala; Mise-en-place das mesas; Mise-en-place dos equipamentos e utensílios; transporte de bandejas, copos, garrafas. O Cardápio: O cardápio como ferramenta de venda; o lay-out do cardápio; como apresentar o cardápio ao cliente; sugestões do chef.	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Fortaleza

DIRETORIA DE ENSINO

DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA - PUDS

Simulações referentes a mise-en-place e técnicas de serviço em ambiente escolar. Práticas laboratoriais em ambiente escolar e/ou em ambiente das empresas conveniadas.

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos; Práticas laboratoriais e visitas técnicas.

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.

AVALIAÇÃO

As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios teóricos e práticos e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Índio e Vieira; Elenara Vieira de. **Maitre d'hôtel – técnicas de serviço**. Caxias do Sul, Educus, 2002.

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. 9ª. ed. Caxias do Sul. Educus: 2003.

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 3.ed. Caxias do Sul: Educus, 2007.

Instituto da Culinária da América. **A arte de servir: um guia destinado a manter clientes dos restaurantes**. São Paulo. Rocca. 2004.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do serviço do garçon**. 6.ed. São Paulo: SENAC SP, 2005.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do Bar**. São Paulo: SENAC São Paulo, 1996.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do Maitre d'hotel**. São Paulo: SENAC São Paulo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Breno Fernandes Tinoco. **Manual Prático de Serviços e Técnicas a mesa**. Natal (RN): Central de Cópias, 1995.

Instituto de Hospitalidade. **Barman**. Rio de janeiro: Versel, 2000. _____

Instituto de Hospitalidade. **Commis**. Rio de janeiro: Versel, 2000.

Instituto de Hospitalidade. **Garçom de room service**. Rio de janeiro: Versel, 2000.

LIONEL, Maitre. **Restaurante: técnicas de serviços**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1993.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de organização de banquetes**. 3ª Edição. São Paulo (SP): SENAC-SP, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico